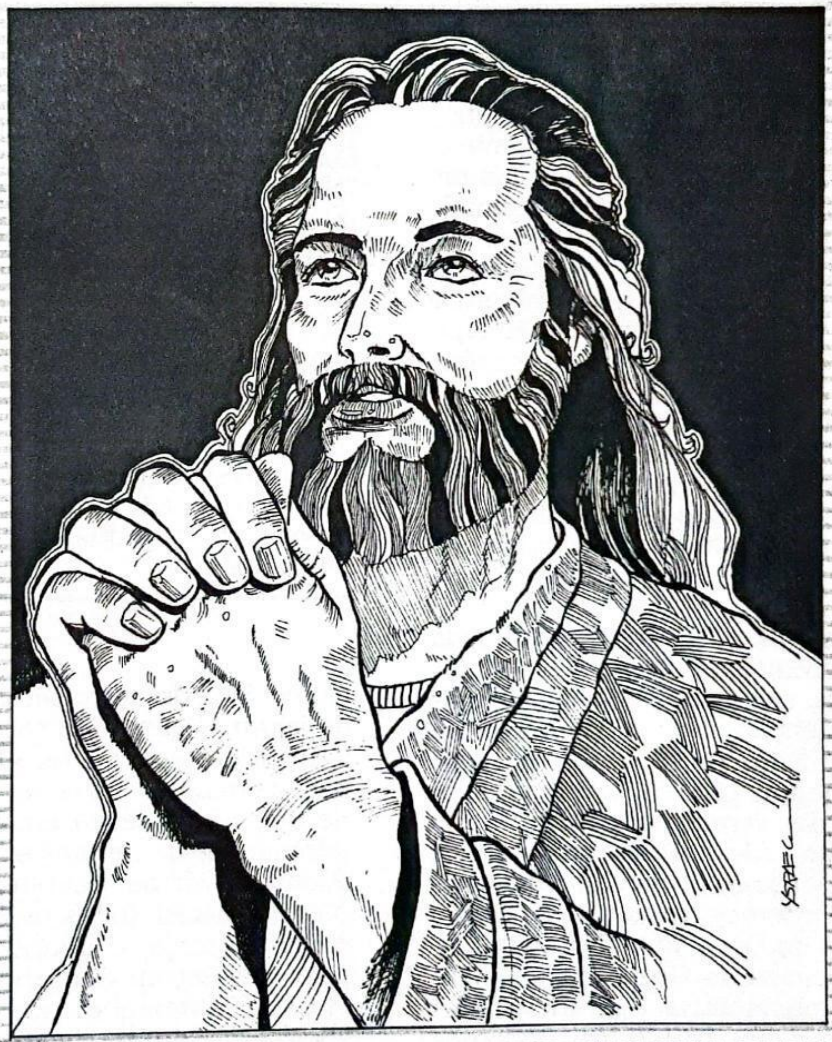
Semana de Oração



Dezembro, 7 a 16

Ano 50 — Número Especial — Dezembro/90

EDITORIAL

O ano velho está chegando ao seu fim, e eis um novo ano diante de nós. Se olharmos para trás e considerarmos os caminhos pelos quais o Senhor nos tem guiado — quantas vezes Ele nos salvou, e aos que nos são caros, de perigos percebidos ou não, e quantas vezes Ele ouviu nossas orações e miraculosamente nos ajudou a sair de sérias dificuldades — temos de, como Samuel, estabelecer um Ebenézer e dizer: "Até aqui nos ajudou o Senhor" (1Sm 7:12), e como Jeremias, confessar: "As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos; porque as Suas misericórdias não têm fim." (Lm 3:22). E quanto ao novo ano, cumpre-nos dizer que não sabemos exatamente o que o futuro nos reserva. Podemos ter de enfrentar situações novas para as quais talvez não estejamos preparados. Os últimos meses de 1989 e os primeiros meses de 1990 trouxeram mudanças a vários países. Tais mudanças, que nos lembram a predição de que os movimentos finais serão rápidos, não são apenas sinais dos tempos a mostrar que o fim de todas as coisas está bem perto; são também novas oportunidades para a mensagem da salvação. E onde quer que o Senhor abra novas oportunidades perante nós, Ele também coloca sobre os nossos ombros mais responsabilidades relacionadas com a grande incumbência que nos deu (Mt 28:19, 20; 24:14; Ap 14:6-12; 18:1; Is 60:1, 2).

Em conformidade com nossa missão ordenada por Deus, consideraremos, durante esta semana de súplicas especiais, sete mensagens destinadas a chamar-nos a atenção para a grande obra que tem de ser feita num breve período. "Importa que façamos as obras dAquele que Me enviou, enquanto é dia; vem a noite, quando ninguém pode trabalhar." (Jo 9:4). Na maioria das regiões do mundo, Deus nos abençoou dando-nos liberdade religiosa. Podemos realizar reuniões em paz, pregar a Palavra de Deus, trabalhar e viver de acordo com os princípios do Céu, e viajar de um país a outro sem interferência das autoridades mencionadas em Romanos 13:1-7. Mas podemos estar certos de que, como diz a profecia, nossa liberdade religiosa não durará muito tempo. Portanto, trabalhemos agora, "enquanto é dia".

A Semana de Oração requer preparação especial. Nosso povo deve ser, com antecedência, informado desta ocasião especial, a fim de que remova todos os empecilhos e mantenha bem aberta a porta do coração para o recebimento das bênçãos de Deus. Deve também ser lembrado de que o último Sábado desta semana de súplicas será dia de jejum, e que no domingo da última leitura, ao término desta será arrecadada uma oferta especial para as missões. Deve ser instruído quanto ao fato de que há diferença entre uma oferta regular de primeiro dia da semana e uma oferta especial recolhida no fim da Semana de Oração. Para esta oferta especial, todos os nossos irmãos e amigos devem planejar e poupar durante o ano inteiro, para que façam a melhor contribuição possível. Nossos irmãos que trazem dízimos fiéis e ofertas liberais, podem testificar que a promessa de Deus em Malaquias 3:10 é verdadeira: quanto mais dão, mais recebem.

Oramos para que nosso povo esteja realmente preparado de todas as maneiras, de sorte que nada nos impeça de receber as ricas bênçãos que Deus nos reserva.

Os irmãos da Comissão Executiva
da Conferência Geral.

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. Dedicado à proclamação dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus. Editado bimensalmente pela Editora Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 135 — Rua Flor de Cactus, 140 — Jardim Quinta da Boa Vista — 08580 — Itaquaquecetuba, SP — Fone: 464-3888.

NESTE NÚMERO

Editorial 2
A Obra Missionária no Lar 3
A Igreja em Ação 6
As Escolas do Lar e da Igreja 11
A Cunha Penetrante 15
Como Folhas do Outono 19
"Não Por Força, Nem Por Violência,
Mas Pelo Meu Espírito 23
À Toda Nação 28

Editor: Alfons Balbach
Editor em português: Olyntho S. Soares

Esta edição é tradução integral da REFORMATION HERALD, órgão oficial da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma, 5248, Hollins Rd., N.E., Roanoke, Virgínia, EUA. Impresso pela Editora Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 135 — 08580 — Itaquaquecetuba, SP.

A Obra Missionária no Lar

Sexta-feira, 7 de dezembro de 1990.

Ellen G. White

Há grande necessidade de lares missionários. A obra de ganhar almas para Jesus e de prepará-las para se tornarem obreiros em prol de outros, deve começar no círculo doméstico. Deus exige os serviços de todos — homens, mulheres e crianças; e quanto mais cedo forem levados a desprender-se de si mesmos e ensinados a empenhar-se em abnegado labor em prol de outros, tanto mais perto estarão de cumprir sua santa missão. Dentre todas as nossas escolas de preparo, a família deve ocupar o primeiro lugar, os pais e as mães devem sentir-se colocados à frente de uma missão. Têm a realizar uma obra que nenhum outro pode realizar por eles — formar os caracteres de seus filhos, para utilidade nesta vida, e para a futura vida, imortal. Deus os chamou para fazerem esta obra, e é pecado negligenciá-la.

Contudo esta obra é extremamente negligenciada. O descobrimento do dever por parte dos pais revela-se nos deformados e unilaterais caracteres dos filhos. A maneira frouxa e anticristã pela qual tantos educam seus filhos, é a causa da terrível impiedade e perversidade da juventude desta época. A grande preocupação com questões temporais, da parte de muitos pretensos filhos e filhas de Deus, os faz perder de vista interesses eternos. Seus absorventes cuidados com as coisas mundanas desencaminharam seus filhos. Confundem-se em suas mentes o sagrado e o comum. Ficam no mesmo nível as coisas eternas e as temporais. A falta de religião no lar conduz a tropeços e perplexidades em toda a experiência cristã, tanto pais

como filhos. A vida familiar ocupa nível baixo. A conversação é fútil e frívola, ou até pior. Há bisbilhotice e mexerico, ameaças, resmungos, desentendimentos e importunações. Anjos vêem tudo isso. Jesus, que deu Sua vida para redimi-los, o contempla. Que cena para o Céu olhar! Terá tal família recepção nos portões da cidade de Deus? Jamais, a menos que seus membros sejam transformados pela graça de Cristo. Levariam para o Céu o mesmo caráter, o mesmo espírito que aqui manifestam. Milhares de milhares se perderão por causa desta terrível negligência da parte dos pais.

Insto com os pais e mães pela importância de sua obra missionária no lar. As preciosas horas do tempo da graça estão passando velozmente. Devem ser mudados aqui nesta vida o coração e o caráter dos pais e dos filhos; de outra maneira jamais lhes será permitido entrar no Céu. Vossa primeira obrigação deve ser tratar de que vossas almas estejam corretas perante Deus e labutar pela salvação de vossos filhos. Cada membro da família deve ser alvo de esforço especial, sabiamente dirigido, para que o inimigo de Cristo não tome posse do coração nem venha a dirigir o caráter.

Os pais que atendem à Palavra de Deus não negligenciarão, por consideração alguma, a obra que Ele lhes designou. Não seguirão de maneira nenhuma um procedimento que leve seus filhos a afastar-se dEle. Noite e dia sentirão a responsabilidade de desviá-los dos costumes, das modas e orgulho do mundo, para Jesus. Farão da religião em sua vida a questão vital, e ensinarão a seus filhos que toda a consideração mundana deve ficar em segundo lugar, abaixo de seus interesses eternos. Farão ao redor deles uma cerca, pela oração, suplicando com fé que Deus neles habite, e que santos anjos os guardem do cruel poder de Satanás. Todos os dias eles lhes darão instruções tais que os levem a ficar mais familiarizados com os reclamos de Deus, a respeitar Sua lei e formar hábitos de vida de acordo com ela.

Os filhos aprenderão a amar o que os pais amam, e conversarão dos mesmos assuntos sobre os quais eles conversam. Se quisermos considerar a Palavra de Deus o mais precioso dos livros para nossos filhos, nossa própria vida terá de testificar que ela é preciosa para nós. Se desejamos que eles amem e reverenciem a Deus, cumpre-nos torná-lO o tema de nossas meditações; é mister falarmos de Sua bondade, Sua majestade e Seu poder. Se quisermos que eles amem e imitem o caráter de Cristo, importa que nós mesmos representemos Cristo em nossos lares. É por cultivarmos mansidão e utilidade, por praticarmos atos de benevolência e solicitude para com os outros quando nenhum olho humano nos pode ver, nem louvor humano nos estimula, por nos escondermos em Jesus e por deixarmos Sua bondade aparecer na vida do lar, por exercermos paciência quando provocados, e darmos resposta branda quando tentados a ser rudes, altivos e vingativos, que deixamos sobre a mente de nossos filhos a inconfundível impressão de que o papai e a mamãe são cristãos.

Não negligencieis vossos filhos quando são novos. Os filhos e filhas de pais cristãos devem ser educados para perceberem a responsabilidade dos pais perante Deus para com a infância e a juventude. Há uma séria obra a ser feita nesta idade, e eles devem ser educados a tomar parte nela. São incalculáveis as possibilidades de utilidade que permanecem não desenvolvidas nas mãos, no cérebro e no coração.

Importa instruir os filhos nos deveres da vida prática. Ensinai-os a considerar a humilde rotina dos deveres diários como o procedimento para eles designado pelo Senhor; como uma escola na qual devem ser preparados para prestar serviço fiel e eficiente. Todas as suas faculdades devem ser educadas e disciplinadas para prestar serviço a Deus. Ele requer que os primeiros, os melhores e os mais úteis sejam empregados para realizar Sua obra. O mesmo zelo e energia, tato e ordem exercidos nos escritórios de contabilidade, nas lojas e nas belas artes, devem ser introduzidos na obra de Deus.

Ensinai-os agora a cultivar firmeza e integridade. Foi este cuidadoso preparo em seus primeiros anos que possibilitou a José, quando subitamente exaltado de seu cárcere ao trono, a ocupar o seu posto em sabedoria e honra. Assim devem os jovens e crianças de nosso tempo obter solidez de caráter, a fim de estarem preparados para serem usados como instrumentos de Deus na obra missionária.

As crianças não devem ser tratadas com aspereza. Lembrai-vos de que vossos filhos e filhas são membros mais novos da família de Deus. Ele os confiou ao vosso cuidado, a fim de serem preparados e educados para o Céu. Tereis de prestar-Lhe conta da maneira pela qual vos desincumbis de vosso sagrado encargo. Contudo, enquanto exerceis ternura e amável simpatia, deveis ser firmes e decididos no ordenar obediência; como Abraão, exigindo que vossos filhos se mantenham no caminho do Senhor.

Não se lhes permita formar tolos hábitos, de autosatisfação. Ensinai-lhes que Jesus os ama, que Ele morreu para redimi-los e que eles devem viver para glorificá-lO. Sua vida é o modelo que eles devem copiar. Devem ser ensinados a nada desperdiçar em ostentação; a evitar toda exibição no vestuário. Cultive-se um espírito de sacrifício. Ensinai os filhos a contribuir com alguma coisa que eles próprios tenham adquirido, como oferta ao Senhor, que lhes deu todo o Céu no dom de Seu Filho. Alegro-me por estarem tomando parte na obra

missionária nas comunidades de Rivulete e por sua colaboração na Escola Sabatina. São preciosas essas lições que estão aprendendo sobre a bem-aventurança de dar. Se desejamos estimular seus corações para o amor à verdade e a causa de Deus, cumpre-nos ensiná-los a sacrificar-se por elas. O que nada nos custa, avaliamos levianamente; mas no empreendimento em que nossos meios são investidos, sentimos interesse e trabalhamos por seu êxito.

Não espereis que em vossos filhos se opere uma mudança sem que haja paciente e sério labor, misturado com fervorosa oração. Estudar-lhes e compreender-lhes os variados caracteres, e dia a dia moldá-los conforme o modelo divino, é obra que exige grande diligência, perseverança e muita oração, com permanente fé nas promessas de Deus. Dedicai estudo cuidadoso ao modo de executar os vossos deveres. Aconselhai-vos com os experientes. Buscai conselho de Deus em Sua Palavra; trabalhai e orai, orai e trabalhai desde a primeira hora da vida de vossos filhos, e crede que Deus cooperará convosco em todo o esforço para seguirdes a luz e a instrução que Ele deu. O infinito sacrifício de Cristo por nossa redenção atribui à alma alto valor. Após dar tal prova de Seu amor, Ele não reterá Sua graça, Seu especial auxílio, dos pais e filhos que procuram fazer-Lhe a vontade. Ele não recusará ouvir a fervorosa oração dos pais, secundada de perseverante labor, para que seus filhos sejam abençoados por Ele e se tornem obreiros fiéis em Sua causa. Quando os pais cumprem seu dever da maneira indicada por Deus, podem estar certos de que serão concedidos seus pedidos de auxílio à sua obra no lar.

Se os pais e as mães amam a Bíblia e falam das lições que Cristo deu; se amam a Jesus e fazem dEle o tema da conversação, uma atmosfera celestial penetra no lar. Como o lacre recebe a impressão do sinete, assim a alma receberá e reterá a imagem moral de Deus. Pelo contemplar, somos transformados. Se permitirmos que a mente se ocupe com as imperfeições e deformidades morais de outros, nós mesmos nos tornaremos depravados de caráter e mentalmente unilaterais e desequilibrados. Mas se a mente se detiver na perfeita vida de Cristo, e os pensamentos e a conversa estiverem nEle centralizados, seremos transformados à mesma imagem.

Tanto para os pais como para os filhos a vida se tornará uma humilde e sincera operação de sua própria salvação com temor, enquanto Deus neles opera o querer e o efetuar segundo o Seu beneplácito. As portas do Céu estão sobre a Terra. Pais e filhos juntamente se esforçam para prosseguir em direção ascendente, para o Céu, no caminho estreito, na vereda de santidade, todos desempenhando sua parte na família terrena, de tal maneira que possam tornar-se membros da família celeste.

O ensino do lar — o molde dado aqui ao caráter — estende sua influência além da família, à igreja e da igreja ao mundo. Uma família bem ajustada, que ama a Deus e aos Seus vivos oráculos, terá um testemunho vivo e vigoroso para dar. Sua influência edificará a igreja, e ganhará almas para Cristo e para a verdade. Dando ao mundo uma família bem disciplinada, os pais estão apresentando uma das mais fortes evidências em favor da verdade. E os pais cujo labor sensato e temente a Deus tanto realizou em prol de sua própria família, estarão aptos para realizar obras semelhantes em benefício de outros.

Se a obra missionária do lar se tivesse realizado de acordo com as instruções que Deus deu em Sua Palavra, haveria agora um exército de jovens para ingressar nos campos missionários. O apóstolo Paulo, em sua incumbência que em seus últimos dias deu a Timóteo, diz: "E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem a outros." 2Tm 2:2. Quando as lições que os pais aprendem na escola de Cristo são ensinadas aos seus filhos; quando a mansidão e o amor do Salvador, Sua abnegação e humildade, são introduzidos na vida e tornados parte da experiência diária, e os filhos aprendem e praticam estas preciosas lições, eles por sua vez poderão, por sua influência e exemplo, ensiná-las a outros. E quem pode medir os resultados finais? Quanto cristão humilde, despercebido e desprezado por este mundo, tem posto em movimento uma série de influências que trouxeram bênçãos a centenas e milhares de almas! Onde está o missionário que realizou maior obra do que a mão de João Wesley? Quem pode medir o valor daquelas horas em que a avó de Zwinglio amorosamente repetia para o ávido menino ao seu lado as preciosas histórias bíblicas que ela recolheu, separando-as das lendas e tradições da igreja?

O dia de Deus revelará quanto o mundo deve às santas influências do lar em benefício de homens que foram inflexíveis defensores da verdade e da reforma. Quando se assentar o Juízo, e se abrirem os livros, quando for pronunciado o "bem está" do grande Juiz, que inexprimível alegria nos encherá o coração, se, ao nos reunirmos ao redor do grande trono branco, virmos nossos filhos, salvos por nosso intermédio, com a coroa de glória imortal sobre suas testas. Como nos sentiremos ao olharmos para aquele grupo e virmos que os que ganhamos para Cristo salvaram a outros, — e estes ainda outros — uma grande assembléia inteira levada ao porto de descanso em resultado de nossos labores para deporem suas coroas aos pés de Jesus e O louvarem por toda a eternidade? — **The Signs of the Times,** 4 de maio de 1888.

A Igreja em Ação

Sábado, 8 de dezembro de 1990.

D. P. Silva — Brasil

"E chegando-Se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-Me dado todo o poder no Céu e na Terra. Portanto ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado; e eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos." (1).

"Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. E estes sinais seguirão aos que crerem: Em Meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos e os curarão." (2)

Na sagrada missão de Cristo aos Seus discípulos encontramos pelo menos quatro ações em que a igreja inteira, inclusive os ministros assalariados e os membros leigos devem estar envolvidos: ir, preparar discípulos, batizar e ensinar.

Ide

A finalidade da existência da igreja é estritamente o cumprimento da missão de Cristo. Toda vez que a igreja deixou de cumprir o plano divino de expansão através de meios normais, Ele permitiu que se desenvolvessem circunstâncias probantes a fim de despertar Seu povo para ação mais eficiente. Após o derramamento do Espírito Santo sobre os discípulos no dia de Pentecostes, a igreja permaneceu em Jerusalém. Embora a igreja inteira estivesse virtualmente envolvida em trabalho missionário, o mandado de Cristo não foi bem compreendido. Em resultado, que aconteceu?

"E fez-se naquele dia uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e todos foram dispersos pelas terras da Judéia e Samária, exceto os apóstolos.... Mas os que andavam dispersos iam por toda a parte, anunciando a Palavra." (3)

Enquanto os discípulos não experimentaram "grande perseguição", permaneceram em Jerusalém. A probante crise surgida exigiu que eles fossem por todo o mundo". Cristo ordenou que eles ficassem em Jerusalém, mas só até que recebessem poder do Espírito Santo. Em seguida ao derramamento da chuva temporã, deviam ir por todo o mundo. Os discípulos esqueceram-se deste pormenor e ficaram em Jerusalém mais tempo do que o necessário.

"A perseguição que sobreveio à igreja de Jerusalém resultou em grande impulso para a obra do

evangelho. O êxito havia acompanhado o ministério da Palavra neste lugar, e havia o perigo de que os discípulos ali se demorassem por muito tempo, despreocupados da comissão que haviam recebido do Salvador de irem por todo o mundo. Esquecidos de que a fortaleza para resistir ao mal é melhor obtida pelo trabalho intenso, começaram a pensar que não havia para eles trabalho tão importante como o de escudar a igreja de Jerusalém dos ataques do inimigo. Em lugar de instruir os novos conversos para levarem o evangelho aos que ainda não o haviam ouvido, estavam em perigo de tomar um caminho que os levaria a se sentirem satisfeitos com o que já tinha sido alcançado. A fim de espalhar Seus representantes por outras partes do mundo, de maneira que pudessem trabalhar por outros, Deus permitiu que lhes sobreviesse a perseguição. Expulsos de Jerusalém, os crentes 'iam por toda a parte anunciando a Palavra'.

"Entre aqueles a quem o Salvador dera a missão: 'Portanto ide, ensinai todas as nações', Mateus 28:19, havia muitos que eram das camadas mais humildes, homens e mulheres que tinham aprendido a amar seu Senhor, e que decidiram seguir Seu exemplo de abnegado serviço. A estes humildes, bem como aos discípulos que tinham estado com o Salvador durante Seu ministério terrestre, fora confiado o precioso encargo. Deveriam levar ao mundo as alegres novas da salvação por meio de Cristo.

"Quando foram espalhados pela perseguição, saíram cheios de zelo missionário. Compenetraram-se da responsabilidade de sua missão. Sabiam ter nas mãos o pão da vida para um mundo faminto; e eram constrangidos pelo amor de Cristo a distribuir este pão a todos os que estivessem em necessidade. O Senhor operava por meio deles. Aonde quer que iam, os doentes eram curados e aos pobres se pregava o evangelho." (4).

Durante Seu ministério terrestre, Cristo forneceu um exemplo vivo do que Ele mandou Seus discípulos fazer. O evangelista Mateus diz que "percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo." (5)

É interessante observar o método de ensino adotado por Cristo durante Sua estada na Terra. Seu plano incluiu uma obra **interna**, a preparação de Seus discípulos, e uma obra **externa**, alcançar o povo com a mensagem da salvação. Uma coisa não impediu a outra; ao contrário, completaram-se mutuamente.

Se empregarmos padrões estatísticos para avaliar a obra de Cristo, podemos concluir que Sua obra não alcançou o êxito esperado. O apóstolo Paulo relata que havia mais de "quinhentos irmãos" presentes à ascensão de Cristo. (6)

"Ao tempo designado, cerca de quinhentos crentes estavam reunidos em pequenos grupos na encosta da montanha, ansiosos por saber tudo quanto fosse possível colher dos que tinham visto Jesus depois da ressurreição." (7)

Mas se considerarmos o grande número de almas que Cristo converteu pela pregação de Seus discípulos após Sua morte, e a isso acrescentarmos a preparação dos doze discípulos durante os três anos e meio em que Cristo ministrou na Terra, melhor compreenderemos a sabedoria de Seus métodos. E ainda mais surpresos ficaremos quando, sob a unção e direção do Espírito Santo, aplicarmos os mesmos métodos que Ele aplicou.

Preparai Discípulos

O método de preparar discípulos empregado por Cristo, consistia em alcançar as pessoas onde pudessem ser encontradas, manifestando-lhes simpatia, assistindo-os em suas necessidades físicas, mentais e espirituais. Cristo ensinava por preceito e exemplo ao pregar o evangelho do reino, e curava as doenças e enfermidades do povo. Esta é a obra que temos de realizar.

Ide a Todas as Nações

Cristo deu à Sua igreja uma missão universal, como lemos em Mateus 28:19, 20. Este fato encontra-se também na mensagem do terceiro anjo do Apocalipse 14. O anjo voando pelo meio do Céu tem "o evangelho eterno, para proclamar aos que habitam sobre a Terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo." (8) Esta obra não está restrita a nenhum bairro, cidade, estado ou país especificamente. Nosso campo missionário abrange a Terra inteira. "Sobre todos os habitantes da Terra, elevados e humildes, ricos e pobres, devia a luz do Céu resplandecer em claros, poderosos raios. Os discípulos deviam ser colaboradores de seu Redentor na obra de salvar o mundo." (9)

"Assim deu Cristo aos discípulos sua missão. Tomou plenas medidas para a prossecução da obra, assumindo Ele próprio a responsabilidade do êxito da mesma. Enquanto Lhe obedecessem à Palavra e trabalhassem em ligação com Ele, não poderiam falhar. Ide a todas as nações, ordenou-lhes. Ide às mais longínquas partes do globo habitado, mas sabei que Minha presença ali Se achará. Trabalhai com fé e confiança, pois nunca virá tempo em que Eu vos abandone.

"A comissão do Salvador aos discípulos incluía todos os crentes. Abrange todos os crentes em Cristo até o fim dos séculos. É erro fatal supor que a obra de salvar almas depende apenas do pastor ordenado. Todos a quem veio a celestial inspiração, são depositários do evangelho. Todos quantos recebem a vida de Cristo são mandados

trabalhar pela salvação de seus semelhantes. Para essa obra foi estabelecida a igreja, e todos quantos tomam sobre si os seus sagrados votos, comprometem-se, assim, a ser coobreiros de Cristo....

"Os discípulos deviam começar sua obra onde se achavam. O mais duro campo, o menos prometedor, não devia ser passado por alto. Cumpre, assim, a cada um dos obreiros de Cristo começar onde está. Em nossa própria família pode haver almas sequiosas de simpatia, famintas do pão da vida. Talvez haja crianças a serem educadas para Cristo. Há pagãos às nossas próprias portas. Façamos fielmente a obra que nos fica mais próxima. Depois, estendamos nossos esforços tão longe quanto a mão de Deus no-lo indicar. A obra de muitos parecerá ser restringida pelas circunstâncias; mas seja onde for, se executada com fé e diligência, far-se-á sentir até às mais remotas partes da Terra. Quando Cristo estava no mundo, Sua obra parecia limitada a um estreito campo; no entanto multidões de todas as terras ouviram-Lhe a mensagem. Deus Se serve muitas vezes dos mais simples meios para produzir os maiores resultados. É Seu plano que cada parte de Sua obra dependa de outra parte, como uma roda dentro de outra, funcionando todas em harmonia. O mais humilde obreiro, movido pelo Espírito Santo, poderá tocar cordas invisíveis, cujas vibrações hão de soar até aos confins da Terra e produzir melodias através dos séculos eternos." (10)

Batizai

"Ao tempo de sua conversão e batismo, os crentes ... se comprometeram a pôr de lado crenças e práticas que até então tinham sido parte de sua vida, e a serem verdadeiros em sua obediência a Cristo. Em sua carta, Paulo lhes recorda isto, e adverte-os a não esquecerem que para manter sua promessa, precisavam esforçar-se constantemente contra os males que procuravam dominá-los. 'Se já ressuscitastes com Cristo', disse ele, 'buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da Terra; porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.'

" 'Se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.' 2 Coríntios 5:17. Mediante o poder de Cristo, homens e mulheres têm quebrado a cadeia do hábito pecaminoso. Têm renunciado ao egoísmo. O profano tem-se tornado reverente; o bêbado, sóbrio; o pervertido, puro. Almas que tinham estampada em si a semelhança de Satanás, têm-se transformado à imagem de Deus. Essa transformação é em si o milagre dos milagres. Uma mudança operada pela Palavra, é um dos mais profundos mistérios da mesma Palavra. Não podemos compreencher isto; somente podemos crer, conforme declaram as Escrituras, que é 'Cristo em vós, esperança da glória'.

"Quando o Espírito de Deus controla a mente e o coração, a alma convertida entoa um novo cântico; pois reconhece que a promessa de Deus se tem cumprido em sua experiência, que sua transgressão foi perdoada e seu pecado coberto. Ele exerceu arrependimento para com Deus, pela transgressão da divina lei, e fé para com Cristo que morreu para justificação do homem. 'Sendo pois justificados pela fé', ele tem 'paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo.' Romanos 5:1.

"Mas porque esta é sua experiência, o cristão não deve cruzar os braços, satisfeito com o que já conseguiu. Aquele que tem determinado entrar no reino espiritual verificará que todos os poderes e paixões da natureza não regenerada, secundados pelas forças do reino das trevas, estão arregimentados contra ele. Ele precisa renovar a sua consagração cada dia, e cada dia batalhar contra o mal. Velhos hábitos, tendências hereditárias para o erro, lutarão para manter a supremacia, e contra isto deve ele estar sempre em guarda, lutando na força de Cristo pela vitória." (11)

Ensinai

A preparação de almas para o reino de Cristo não se restringe ao período anterior ao batismo. A igreja deve continuamente preparar novos discípulos que serão úteis na obra do evangelho.

"É intento de Cristo que Seus ministros sejam educadores da igreja na obra evangélica. Cumpre-lhes ensinar o povo a buscar e salvar os perdidos. É esta, porém, a obra que estão fazendo? Ai! quantos estão porfiando por avivar a centelha da vida numa igreja prestes a perecer! Quantas igrejas são cuidadas como ovelhas enfermas, pelos que deviam estar buscando a ovelha perdida! E todo o tempo milhões e milhões estão perecendo sem Cristo.

"O amor divino moveu-se a suas insondáveis profundidades em favor dos homens, e os anjos maravilham-se de ver nos objetos de tão grande amor uma gratidão meramente superficial. Os anjos pasmam de quão limitada é a apreciação que o homem tem do amor de Deus. O Céu se indigna ante a negligência manifestada para com a alma dos homens. Queremos saber como Cristo o considera? Como sentiria um pai, uma mãe, soubessem eles que, estando seu filho perdido no frio e na neve, fora desdenhado e deixado a perecer pelos que o poderiam haver salvado? Não ficariam terrivelmente ofendidos, furiosamente indignados? Não os acusariam com uma ira tão ardente como suas lágrimas, tão intensa como seu amor? Os sofrimentos de cada homem são os sofrimentos

de um filho de Deus, e os que não estendem a mão em socorro de seus semelhantes quase a perecer, provocam-Lhe a justa ira. Esta é a ira do Cordeiro. Aos que professam ser companheiros de Cristo, e todavia se têm mostrado indiferentes às necessidades dos semelhantes, declarará Ele no grande dia do Juízo: 'Não sei de onde vós sois; apartai-vos de Mim, vós todos os que praticais a iniqüidade'." (12)

O Que Ensinar

"Na comissão dada aos discípulos, Cristo não somente lhes delineou a obra, mas deu-lhes a mensagem. Ensinai o povo, disse, 'a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado'. Os discípulos deviam ensinar o que Cristo ensinara. O que Ele falara, não só em pessoa, mas através de todos os profetas e mestres do Velho Testamento, aí se inclui. É excluído o ensino humano. Não há lugar para a tradição, para as teorias e conclusões dos homens, nem para a legislação da igreja. Nenhuma das leis ordenadas por autoridade eclesiástica se acha incluída na comissão. Nenhuma dessas têm os servos de Cristo de ensinar. 'A lei e os profetas' com a narração de Suas próprias palavras e atos, eis os tesouros confiados aos discípulos para serem dados ao mundo. O nome de Cristo é-lhes senha, distintivo, traço de união, autoridade para seu modo de proceder, bem como fonte de êxito. Coisa alguma que não traga a assinatura dEle há de ser reconhecida em Seu reino.

"O evangelho tem de ser apresentado, não como uma teoria sem vida, mas como força viva para transformar a vida. Deus deseja que os que recebem Sua graça sejam testemunhas do poder da mesma. Aceita francamente aqueles cuja maneira de proceder mais ofensiva Lhe tem sido; quando se arrependem, comunica-lhes Seu divino Espírito, coloca-os nos mais altos postos de confiança e envia-os ao acampamento dos desleais, para Lhe proclamar a ilimitada misericórdia. Quer que Seus servos dêem testemunho de que, mediante Sua graça, podem os homens possuir caráter semelhante ao de Cristo e regozijar-se na certeza de Seu grande amor. Quer que testifiquemos de que Ele não pode ficar satisfeito, enquanto a raça humana não for reavida e reintegrada em seus santos privilégios de filhos e filhas de Deus.

"Em Cristo se resumem a ternura do pastor, a afeição do pai e a incomparável graça do compassivo Salvador. Apresenta Suas bênçãos nos mais fascinantes termos. Não Se contenta apenas em anunciar essas bênçãos; oferece-as da maneira mais atrativa, para excitar o desejo de as possuir. Assim devem Seus servos apresentar as riquezas da glória do inexprimível Dom. O maravilhoso amor de Cristo abrandará e subjugará os corações, quando a simples reiteração de doutrinas nada conseguiria. 'Consolai, consolai o Meu povo, diz o vosso Deus.' 'Tu anunciador de boas novas a Sião, sobe tu a um monte alto. Tu, anunciador de boas novas a Jerusalém, levanta a tua voz fortemente; levanta-a, não temas, e dize às cidades de Judá: Eis aqui está o vosso Deus.... Como pastor apascentará o Seu rebanho; entre os Seus braços recolherá os cordeirinhos, e os levará ao Seu regaço'." (13)

O evangelista Marcos menciona outro ponto importante na incumbência de Cristo à Sua igreja: " 'Porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão.' (14) Este mundo é um vasto hospital, mas Cristo veio curar os enfermos, proclamar liberdade aos cativos de Satanás. Era em Si mesmo saúde e vigor. Comunicava Sua vida aos doentes, aos aflitos, aos possessos de demônios. Não repelia ninguém que viesse receber Seu poder vivificador. Sabia que os que Lhe pediam auxílio haviam trazido sobre si mesmos a doença; todavia, não Se recusava a curá-los. E quando a virtude provinda de Cristo penetrava nessas pobres almas, sentiam a convicção do pecado, e muitos eram curados de suas enfermidades espirituais, bem como das do corpo. O evangelho possui ainda o mesmo poder, e por que não deveríamos testemunhar hoje idênticos resultados?" (15)

"A própria vida da igreja depende de sua fidelidade em cumprir a comissão do Senhor." (16)

O cumprimento do mandado de Cristo incumbe a cada crente, família, igreja ou grupo, Associação, União, e Conferência Geral. Devemos ocupar-nos com a salvação das almas em todos os níveis de atividade da igreja.

"Não somente sobre o ministro ordenado repousa a responsabilidade de sair a cumprir esta missão. Todo o que haja recebido a Cristo é chamado a trabalhar pela salvação de seus semelhantes. 'O Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem.' O dever de fazer este convite inclui a igreja toda. Todo o que tenha ouvido o convite, deve fazer ecoar a mensagem pelas colinas e vales, dizendo: 'Vem'. " Apocalipse 22:17....

"Centenas, quiçá milhares, que já ouviram a mensagem de salvação estão ainda ociosos na praça, quando podiam estar empenhados em algum setor de trabalho ativo. A esses Cristo está dizendo: 'Por que estais ociosos todo o dia?' E acrescenta: 'Ide vós também para a vinha.' Mateus 20:6, 7. Por que razão muitos mais não respondem ao chamado? Será porque se imaginam escusados pelo fato de não ocuparem os púlpitos? Estes devem compreender que há uma vasta obra a ser feita fora do púlpito, por milhares de consagrados membros leigos.

"Longamente tem Deus esperado que o espírito de serviço se apodere de toda a igreja, de maneira que cada um trabalhe para Ele segundo sua habili-

dade. Quando os membros da igreja de Deus fizerem a obra que lhes é indicada nos necessitados campos nacionais e estrangeiros, em cumprimento da comissão evangélica, todo o mundo será logo advertido, e o Senhor Jesus retornará à Terra com poder e grande glória. 'E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim." (17)

Ordens de Marcha

"O duque de Wellington achava-se presente uma vez a uma reunião em que um grupo de cristãos discutiam a possibilidade de êxito do esforço missionário entre os pagãos. Apelaram para o duque, dissesse ele se julgava que tais esforços seriam capazes de ter um sucesso correspondente ao que custavam. O velho soldado respondeu:

"— Cavalheiros, quais são vossas ordens de marcha? O êxito não é o que deveis discutir. Se leio corretamente vossas ordens, elas rezam assim: 'Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura.' Cavalheiros, obedecei a vossas ordens de marcha." (18)

1 Mateus 28:18-20
2 Marcos 16:15-18
3 Atos 8:1, 4
4 **Atos dos Apóstolos,** págs. 105 e 106
5 Mateus 9:35
6 1 Coríntios 15:6
7 **O Desejado de Todas as Nações,** págs. 818 e 819
8 Apocalipse 14:6-12
9 **O Desejado de Todas as Nações,** pág. 818
10 **Idem** págs. 822 e 823
11 **Atos dos Apóstolos,** págs. 475-477
12 **O Desejado de Todas as Nações,** pág. 825
13 **Idem** pág. 826
14 Marcos 16:18 ú.p.
15 **O Desejado de Todas as Nações,** pág. 823
16 **Idem** pág. 825
17 **Atos dos Apóstolos,** págs. 110 e 111
18 **Obreiros Evangélicos,** págs. 114 e 115

As Escolas do Lar e da Igreja

Domingo, 9 de dezembro de 1990.

E. Luup — Brasil

Dois jovens se conheceram, sentiram-se atraídos, enamoraram-se, buscaram conselho e o consentimento de seus pais e finalmente pediram ao pastor que os casasse. O dia do casamento é quase sempre um dia de alegre celebração e felicitações. Pensam então em cumprir a ordem de Deus no Éden: "Crescei, e multiplicai-vos." Os filhos crescem, e o ciclo se repete.

Por todo o mundo, em todos os países, continua diariamente este processo. Muitos vivem sem propósitos, simplesmente para continuarem vivos, ao passo qie visa a prover paz, saúde, educação e divino que visa a prover paz, saúde, educação e prosperidade à família e, por extensão, à igreja e à sociedade.

Em Seu grande amor e misericórdia, o Senhor sempre providenciou para Seu povo instruções a este respeito. No Pentateuco lemos instruções gerais e abrangentes dadas a Israel acerca da educação familiar e nacional. Na Bíblia estão registrados outros casos individuais que demonstram a importância da educação do lar.

Em Juízes 13:2-5 lemos: "Havia um homem de Zorá, da tribo de Dã, cujo nome era Manoá; e sua mulher, sendo estéril, não lhe dera filhos. Mas o anjo do Senhor apareceu à mulher e lhe disse: Eis que és estéril, e nunca deste à luz; porém conceberás, e terás um filho. Agora, pois, toma cuidado, e não bebas vinho nem bebida forte, e não comas coisa alguma impura; porque tu conceberás e terás um filho, sobre cuja cabeça não passará navalha, porquanto o menino será nazireu de Deus desde o ventre de sua mãe; e ele começará a livrar a Israel da mão dos filisteus."

Como se vê, o preparo para a educação do filho deve começar mesmo antes de o filho ser concebido. Seguindo o exemplo de Manoá, os pais devem perguntar ao Senhor: "Mas qual será o modo de viver e serviço do menino?" (1)

O mesmo Deus que Se dignou responder ao Seu servo Manoá no passado, também responde aos Seus servos hoje ainda com mais pormenores. Temos vários livros do Espírito de Profecia que nos fornecem respostas e conselhos para todas as ocasiões.

Podemos afirmar, sem dúvida alguma, que o modo de viver dos pais, especialmente da mãe — o regime, vestuário, gosto literário e musical, condição espiritual, emoções e outros fatos durante o período da gestação — tudo se reflete no caráter e na disposição da criança durante a gravidez e por toda a vida, mas especialmente durante a primeira infância.

O corpo é sustentado e fortalecido por aquilo de que se alimenta. Conseqüentemente os pais devem selecionar e verificar, pela prática, o que é melhor para os seus filhos.

A Educação do Lar

"A palavra 'educação' significa mais que um curso de estudos num colégio. A educação começa com o bebê, nos braços da mãe. Enquanto a mãe está moldando e formando o caráter dos filhos, ela os está educando.

"Os pais mandam os filhos à escola; e ao fazê-lo pensam que os têm educado. Mas a educação é uma questão de maior amplitude do que muitos pensam: compreende todo o processo pelo qual a criança é instruída, desde o berço à infância, da infância à juventude, da juventude à maioridade. Logo que uma criança é capaz de formar uma idéia, deve começar sua educação.

"Deve a obra de educação e preparo começar na infância da criança; pois então a mente é mais susceptível de receber impressões, e as lições dadas são lembradas.

"Devem as crianças ser virtualmente educadas do berço à maturidade na escola do lar. E, como no caso de qualquer escola bem organizada, os próprios professores obtêm importantes conhecimentos; especialmente a mãe, que é o principal mestre do lar, deve aí aprender as mais valiosas lições de sua vida.

"É dever dos pais falarem palavras retas.... Dia a dia devem os pais aprender na escola de Cristo lições de Alguém que os ama. Então a história do eterno amor de Deus será repetida no lar ao tenro rebanho. Assim, antes de a razão estar completamente desenvolvida, podem as crianças receber dos pais um espírito reto. (2)

"O primeiro filho, especialmente, deve ser educado com grande cuidado, pois ele educará o resto. As crianças crescem segundo a influência daqueles que as rodeiam. Se são tratados pelos que são barulhentos e violentos, tornam-se barulhentos e quase insuportáveis.

"O desenvolvimento gradual das plantas desde a semente, é uma lição objetiva na educação das crianças. Há 'primeiro a erva, depois a espiga, e por último o grão cheio na espiga'. Marcos 4:28. Aquele que deu esta parábola, criou a minúscula semente, deu-lhe propriedades vitais e determinou as leis que governam seu desenvolvimento. E as verdades ensinadas pela parábola foram uma realidade em Sua própria vida. Ele, a Majestade dos Céus, o Rei da glória, tornou-Se um recém-nascido em Belém, e por algum tempo representou a inerme criancinha sob os cuidados da mãe. Na infância falou e agiu como criança, honrando Seus pais, satisfazendo-lhes os desejos de modo a ajudá-los. Desde o raiar de Sua inteligência, porém, esteve Ele constantemente a crescer em graça e conhecimento da verdade." (3)

"É no lar que a educação da criança deve iniciar-se. Ali está a sua primeira escola. Ali, tendo seus pais como instrutores, terá a criança de aprender as lições que a devem guiar por toda a vida — lições de respeito, obediência, reverência, domínio próprio. As influências educativas do lar são uma força decidida para o bem ou para o mal. São, em muitos sentidos, silenciosas e graduais, mas sendo exercidas na direção devida, tornam-se fator de grande alcance em prol da verdade e justiça. Se a criança não é instruída corretamente ali, Satanás a educará por meio de fatores de sua escolha. Quão importante, pois, é a escola do lar!" (4)

"Deve o lar ser uma escola preparatória, onde as crianças e os jovens se possam preparar para trabalhar pelo Mestre, um preparo para ingressar na escola mais elevada, no reino de Deus." (5)

"A obra dos pais precede à do professor. Têm uma escola no lar — o primeiro grau. Se cuidadosamente e com oração procurarem conhecer e desempenhar seu dever, prepararão os filhos para entrar no segundo grau — receber instruções do professor." (6)

As admoestações que o Senhor deu ao antigo Israel são ainda hoje aplicáveis:

"E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração;

"E as intimarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te.

"Também as atarás por sinal na tua mão e te serão por testeiras entre os teus olhos.

"E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas." (7)

A Escola da Igreja

A igreja, como a sociedade, é composta de famílias; a influência do lar reflete-se, destarte, nas igrejas locais. Em **O Lar Adventista** lemos:

"A sociedade compõe-se de famílias, e é o que a façam os chefes de família. Do coração 'procedem as saídas da vida,' e o coração da sociedade, da igreja e da nação, é o lar. A felicidade da sociedade, o êxito da igreja, a prosperidade da nação, dependem das influências domésticas." (8)

"Concebam os supervisores da igreja planos por cujo meio possam os jovens ser adestrados no emprego dos talentos que lhes foram confiados. Busquem os membros mais idosos da igreja trabalhar dedicada e compassivamente em prol das crianças e jovens. Apliquem os ministros todo o seu engenho na idealização de planos em que os membros mais jovens da igreja possam ser induzi-

dos a com eles cooperar no trabalho missionário. Mas não imagineis que possais despertar-lhes o interesse simplesmente com pregar um sermão longo na reunião missionária. Imaginai planos que despertem vivo interesse. Tenham todos uma parte para desempenhar. Sejam os jovens preparados para fazer o que se lhes indicar, e tragam semana a semana seus relatórios para a reunião missionária, contando o que tenham experimentado, e, mediante a graça de Cristo, qual tem sido o seu êxito. Se esses relatórios fossem trazidos por pessoas que trabalham com consagração, as reuniões missionárias não seriam áridas nem enfadonhas. Estariam cheias de interesse, e não haveria falta de assistência." (9)

É do nosso dever interessar-nos pelo rebanho do Senhor e a ele dedicar-nos. Tanto em nossa igreja como em nossas escolas, devemos nomear os melhores professores para ensinar religião às crianças e aos jovens. A Escola Sabatina deve ter classes especiais para as crianças e os jovens, mesmo que tais classes de alunos mais novos tenham apenas uma simples alma.

Os pais, professores e pastores devem ser melhores e mais constantes companheiros das crianças e dos jovens. O comportamento destes deve ser cuidadosa, sistemática e inteligentemente observado por pessoas capazes de dirigi-los e educá-los convenientemente. Neste aspecto, a igreja inteira é uma escola, mas desejamos analisar esta questão mais detalhadamente.

Diz o Espírito de Profecia:

"A igreja tem uma obra especial a fazer no educar e preparar suas crianças a fim de que, freqüentando outras escolas ou em outros convívios, não venham a ser influenciadas pelos que têm hábitos corruptos. O mundo está cheio de iniqüidade e de desprezo pelas reivindicações de Deus. As cidades tornaram-se como Sodoma, e nossos filhos estão diariamente sendo expostos a muitos males. Os que freqüentam as escolas públicas associam-se muitas vezes com outros mais negligenciados que eles, crianças que, fora do tempo passado na sala de aulas, são deixadas a obter a educação da rua. O coração dos pequenos é facilmente impressionado; e a menos que seu ambiente seja da devida espécie, Satanás empregará essas crianças negligenciadas para influenciar as que são educadas com mais cuidado. Assim, antes que os pais observadores do Sábado se dêem conta do mal que está sendo feito, são aprendidas as lições de depravação, e a alma de seus pequenos é corrompida." (10)

"Estabelecei escolas junto às igrejas [escolas paroquiais]. Dai a vossos filhos a Palavra de Deus como fundamento de toda a sua educação. Ela está cheia de belas lições, e se os alunos a tomam seu estudo no curso fundamental aqui embaixo, estarão curso superior lá em cima." (11)

"Onde quer que haja alguns observadores do Sábado, os pais se devem unir para providenciar um lugar para uma escola em que suas crianças e jovens possam ser instruídos. Empreguem um professor cristão que, como consagrado missionário, eduquem as crianças de tal maneira que os induza a se tornarem missionários. Empreguem-se professores capazes de ministrar uma educação completa com todos os ramos comuns da vida, tornando a Bíblia o fundamento e a vida de todo o estudo." (12)

"Em alguns países os pais são obrigados por lei a mandar os filhos à escola. Nesses países, nas localidades onde há igreja, devem-se estabelecer escolas, mesmo que não haja mais de seis crianças para freqüentá-las. Trabalhai como se o fizésseis para salvar a própria vida, para salvar os filhos de serem afogados nas influências contaminadoras e corruptoras do mundo.

"Achamo-nos demasiado aquém de nosso dever quanto a esse importante assunto. Em muitos lugares, as escolas já deviam estar funcionando há anos. Muitas localidades teriam assim tido representantes da verdade, que teriam dado reputação à obra do Senhor. Em vez de concentrar tantos grandes edifícios em poucos lugares, dever-se-iam haver estabelecido escolas em muitas localidades.

"Iniciem-se agora essas escolas sob direção sábia, para que a infância e a juventude sejam educadas em suas próprias igrejas. É uma séria ofensa a Deus o ter havido tão grande negligência nesse sentido, quando a Providência nos tem tão abundantemente provido as facilidades para o trabalho. Mas se bem que no passado tenhamos deixado de fazer o que poderíamos haver feito para as crianças e os jovens, arrependamo-nos agora, cuidando em redimir o tempo." (13)

"Quando devidamente dirigidas, as escolas serão o meio de erguer o estandarte da verdade nos lugares em que funcionam; pois as crianças que receberem educação cristã, serão testemunhas de Cristo. Como Jesus, no templo, desvendou os mistérios que os sacerdotes e os príncipes não haviam podido penetrar, assim na história final da Terra, crianças que foram devidamente educadas hão de, em sua simplicidade, proferir palavras que surpreenderão os que agora falam em 'educação superior'. Como as crianças cantavam 'Hosanas' no pátio do templo, e 'Bendito o que vem em nome do Senhor,' assim nestes últimos dias as vozes das crianças se erguerão para dar a última mensagem de advertência a um mundo agonizante. Quando os seres celestes virem que os homens não mais têm permissão de apresentar a verdade, o Espírito de Deus virá sobre as crianças, e elas farão na proclamação da ver-

dade um trabalho que os obreiros mais idosos não podem fazer, pois seus passos serão entravados." (14)

A Recompensa Prometida

"Se os pais derem a seus filhos a devida educação, eles mesmos se sentirão felizes por ver os frutos de sua cuidadosa educação no caráter cristão de seus filhos. Eles estão prestando a Deus o mais alto serviço ao apresentarem ao mundo famílias bem disciplinadas e bem ordenadas, que não somente temam ao Senhor, mas honrem-nO e O glorifiquem por sua influência sobre outras famílias; e eles receberão sua recompensa." (15)

"Dai a vossos filhos cultura intelectual e ensino moral. Fortificai-lhes a mente juvenil com princípios firmes, puros. Enquanto tendes oportunidade, ponde o fundamento de uma varonilidade e feminilidade nobres. Vosso trabalho será mil vezes recompensado." (16)

"A vida na Terra é o princípio da vida no Céu; a educação na Terra é a iniciação nos princípios do Céu; e o trabalho aqui é o preparo para o trabalho lá. O que hoje somos no caráter e serviço santo, é o prenúncio certo do que seremos." (17)

"No desempenho de vosso trabalho por vossos filhos, apegai-vos à poderosa força de Deus. Encomendai vossos filhos ao Senhor em oração. Trabalhai por eles fervente e incansavelmente. Deus ouvirá vossas orações e os atrairá a Si. Então, no último grande dia, podeis trazê-los a Deus, dizendo: 'Eis-me aqui, com os filhos que me deu o Senhor." (18)

Que os pais e a igreja participem dessa grande bênção na volta de Cristo, é nosso sincero desejo e oração. Amém.

1 Juízes 13:12 ú.p.
2 **Orientação da Criança,** págs. 26 e 27
3 **Idem** págs. 27 e 28
4 **Idem** pág. 17
5 **Idem** pág. 18
6 **Idem** pág. 19
7 Deuteronômio 6:6-9
8 **O Lar Adventista,** pág. 15
9 **Idem** págs. 487, 488
10 **Testemunhos Seletos,** vol. 2 pág. 452
11 **Idem** pág. 454
12 **Idem** págs. 456, 457
13 **Idem** pág. 458
14 **Idem** pág. 461
15 **O Lar Adventista,** pág. 533
16 **Idem** pág. 534
17 **Idem** pág. 535
18 **Idem** pág. 536

A Cunha Penetrante

Quarta-feira, 12 de dezembro de 1990.

N. S. Brittain — Austrália

No evangelho de João 2:13-16 encontra-se o relato da ocasião em que Jesus purificou o templo de Jerusalém. O sistema de sacrifícios pelo pecado tinha originado um meio de alguns ganharem a vida suprindo as necessidades dos que chegavam ao templo, algumas vezes vindo de longe. Mas o que parecia ser uma prática normal logo degenerou-se num negócio em larga escala em que trapaças se tornaram evidentes e se praticavam fraudes contra os que vinham para os cultos no templo. A casa de Deus se tornara casa de comércio.

A purificação do templo por Jesus foi uma ilustração dramática da obra que Ele veio fazer na alma humana. A declaração de Paulo: "Vós sois o templo do Deus vivente," deve fazer-nos considerar que o ideal original de Deus era que o homem fosse um templo vivo para Sua habitação. A entrada do pecado corrompeu este templo e desfigurou o plano de Deus. Jesus veio expulsar do homem os desejos antinaturais, o egoísmo e a cobiça com os seus resultados, restaurar dentro do templo humano a verdadeira adoração ao Criador e tornar o homem um templo limpo para ser ocupado por Deus.

Alguns pensam que isto se aplica somente ao nosso coração, mas o plano de Deus também abrange a purificação de nosso corpo. Nosso Criador nos vê como seres completos: "E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo." (1)

Nosso Salvador considera a maneira indiferente de tratarmos o corpo que Ele nos deu, e é evidente que Ele está vivamente interessado na saúde e no bem-estar de nosso corpo bem como de nossa alma.

Deus Nos Reclama Como Sua Propriedade

O conceito de liberdade pessoal, tantas vezes traduzido num conceito de permissividade, deve levar em conta a exigência de Deus sobre nosso corpo. É Ele o nosso Criador, Possuidor, Mantenedor e Redentor. "Sabei que o Senhor é Deus: foi Ele, e não nós, que nos fez povo Seu e ovelhas do Seu pasto." (2) "Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus." (3) "Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor." (4)

Ao compreendermos a validade do reclamo de Deus sobre nós, nosso coração se aquieta em atitude de gratidão e reverência. A vida jamais pode ser a mesma quando somos capazes de dizer com real fervor: Pertenço a Deus — meu corpo é Seu templo! Tal convicção nos colocará em harmonia com a exortação de Paulo: "Portanto, quer comais quer bebais, ou façais OUTRA QUALQUER COISA, fazei tudo para glória de Deus." (5)

Dupla Abordagem

Temos alcançado a compreensão de que em tudo o que fazemos e como vivemos, há um com-

ponente real; somos filhos e filhas do celeste Rei; também surgirá o desejo de vivermos de acordo com o que Deus espera de nós. Para vivermos segundo estas expectativas, é necessário sermos educados na maneira de viver do próprio Céu.

"Quando os homens e mulheres forem verdadeiramente convertidos, conscienciosamente considerarão as leis da vida que Deus lhes estabeleceu no ser, procurando assim evitar debilidade física, mental e moral. A obediência a estas leis deve tornar-se questão de dever pessoal. Nós mesmos temos de sofrer os males da violação das leis. Temos de responder perante Deus por nossos hábitos e práticas.... O viver saudável precisa tornar-se questão de família. Os pais devem estar despertos para as responsabilidades que Deus lhes deu. Estudem eles os princípios da reforma de saúde e ensinem aos seus filhos que o caminho da abnegação é o único caminho seguro." (6)

E a alma convertida não só será "...restaurador de veredas para morar" (modo de vida) (7) para si mesma, mas também envidará esforços abnegados para levar a mesma compreensão a outros ao seu redor. O capítulo 58 de Isaías não trata apenas da restauração do Sábado, mas coloca-nos diretamente em face de nossa responsabilidade de ajudar a outros. Como membros da família real, temos a responsabilidade pessoal de ajudar aos que têm menos luz que nós — **"Noblesse oblige"** (A nobreza obriga) [Há certas obrigações que se impõem por dever de ofício, ou por questão de brio ou de condição social].

"Cumpre-nos educar-nos a nós mesmos, não somente em viver em harmonia com as leis da saúde, mas em ensinar a outros o melhor caminho. Muitos, mesmo dos que professam crer nas verdades especiais para este tempo, são lamentavelmente ignorantes no que se relaciona com a saúde e a temperança. Esses necessitam ser instruídos, linha sobre linha, regra sobre regra. O assunto precisa ser conservado sempre novo diante deles. Essa questão não deve ser passada por alto como não sendo essencial; pois quase toda família necessita ser despertada a seu respeito. A consciência precisa ser despertada para o dever de praticar os princípios da verdadeira reforma. Deus requer que Seus filhos sejam temperantes em todas as coisas. A menos que pratiquem genuína temperança, não podem nem desejarão ser suscetíveis à santificadora influência da verdade." (8)

Tenhamos Altas Aspirações

Para muitas pessoas, os princípios de saúde são um fim em si mesmos, a saúde e a longevidade são vistas como a prova de uma vida bem disciplinada. A ascese — exercício prático que leva à efetiva realização da virtude, à plenitude da vida moral — e a boa saúde são valorizadas por muitos que não têm maior compreensão dos valores eternos. São felizes por alcançarem melhor qualidade de vida para aqui e agora. Mas para o cristão, os princípios de saúde são um meio para um fim — o maior fim possível — a eternidade com o nosso Criador. Não apenas qualidade de vida para o presente, mas qualidade de vida para sempre.

"Para que esteja em condições para a trasladação, o povo de Deus deve conhecer-se a si mesmo. Precisa compreender, com respeito a sua própria estrutura física, que pode com o salmista, exclamar: 'Por modo assombrosamente maravilhoso me formaste!' " (9)

Entender a Verdade Presente requer uma clareza mental que não pode ser alcançada sem que nossos corpos estejam em sujeição às faculdades morais e espirituais. O corpo tem de ser servo da mente, e não a mente serva do corpo. Cremos na verdade para este tempo e desejamos ajudar outros a apreciar as mesmas verdades, mas isto não pode ser alcançado sem comunicarmos também o conhecimento físico, que nos veio mediante a Inspiração.

O Exemplo de Jesus

O íntimo relacionamento entre a mente, o corpo e as sensibilidades morais é ilustrado pela experiência de Jesus em Capernaum. (10) Ao paralítico Jesus disse três coisas:

1. "Filho, tem bom ânimo."
2. "Perdoados te são os teus pecados."
3. "Levanta-te; toma a tua cama, e vai para tua casa."

Primeiro Ele concedeu a cura da mente. Os doentes estão quase sempre desanimados, em maior ou menor grau. Isso constitui o problema com que se defrontam; os pensamentos negativos tornam pior a doença e retardam a possibilidade de restauração.

"O ânimo, a esperança, a fé, a simpatia e o amor promovem a saúde e prolongam a vida. Um espírito contente, animoso, é saúde para o corpo e força para a alma. 'O coração alegre serve de bom remédio.'

"No tratamento do enfermo não se deveria esquecer o efeito da influência mental. Devidamente usada, essa influência proporciona um dos mais eficazes meios de combater a moléstia." (11)

Em segundo lugar Jesus disse: "Perdoados te são os teus pecados." "Existem hoje milhares de pessoas a sofrer de moléstias físicas, as quais, como o paralítico, estão ansiando a mensagem: 'Perdoados te são os teus pecados.' O fardo do pecado, com seu desassossego e desejos não

satisfeitos, é o fundamento de sua doença. Não podem encontrar alívio enquanto não forem ter com o Médico da alma. A paz que tão somente Ele pode comunicar, restituiria vigor à mente e saúde ao corpo." (12)

Então Jesus disse: "Levanta-te; toma a tua cama, e anda." O resultado foi imediato. O doente levantou-se, tomou sua cama e foi para casa. E o resultado sobre os expectadores foi importante. "E a multidão, vendo isto, maravilhou-se, e glorificou a Deus, que dera tal poder aos homens." (13). O resultado de toda a nossa obra deve ser a glória de Deus. Se quando o nosso trabalho estiver feito começarem a louvar o agente humano, devemos ter muito cuidado. Quando Jesus for exaltado, Ele atrairá todos a Si.

Aspectos Práticos

Estas coisas devem sugerir várias possibilidades que importa tomarmos em conta no trabalho para Cristo.

1. Esta é uma obra pessoal. Não pode ser feita por procuração. É relativamente fácil fazer obra missionária que não requeira ação recíproca face a face, em nosso lar ou na porta de um vizinho, ou no lar deste. É relativamente fácil dar dinheiro para que outros façam o trabalho, mas isso não nos traz a mesma recompensa. Há uma deliciosa recompensa que provém de fazer trabalho pessoal para ajudar a outros. A obra institucional tem o seu lugar, mas jamais tomará o lugar de pessoas que trabalhem pela salvação de outras pessoas. No ministério de finalização nossas instituições nos serão arrebatadas por governos incitados pelos que odeiam a verdade, mas a obra pessoal não pode ser detida, nem mesmo nas prisões. Esta será a última obra.

2. A visita de porta em porta com literatura sobre saúde ou espiritual é um meio de satisfazer as necessidades da comunidade. Sede prestativos sem intrometimento, e as perspectivas para a cunha penetrante se tornarão evidentes.

Quantos lares há no espaço de quatro quarteirões de sua casa? Sabe quantos moram ali? São seres humanos exatamente como o irmão e sua família, e em cada lar há pessoas de corações turbados bem como estômagos turbados ou joelhos, mãos ou pés doloridos.

Muitas doenças são resultados de um coração sobrecarregado ou uma consciência culpada. A medicina preventiva procura eliminar as causas da doença, e a maioria dos médicos concordam que mais da metade de todas as doenças tem seu fundamento na mente. (A serva do Senhor diz que são nove décimos). Assim, aliviando a dor, animando a confiança em Deus e aliviando a culpa mediante a certeza de perdão do pecado, estamos fazendo genuína obra missionária de saúde da mais elevada ordem.

3. Talvez o irmão ache esta obra um pouco desanimadora para realizá-la sozinho. Leve outra pessoa com o irmão. Jesus enviou Seus discípulos de dois em dois. Assim se animarão mutuamente.

4. Esteja preparado. Não há muito tempo para a preparação. O tempo passa rapidamente. Logo teremos de fazer apressadamente o que poderíamos ter feito com antecedência. Há um grupo de estudos sobre saúde em sua igreja local? Fale com o obreiro de sua região acerca de dar início a um grupo desses. Ele apreciará. Ele gostará de receber animação de membros que desejam aprender.

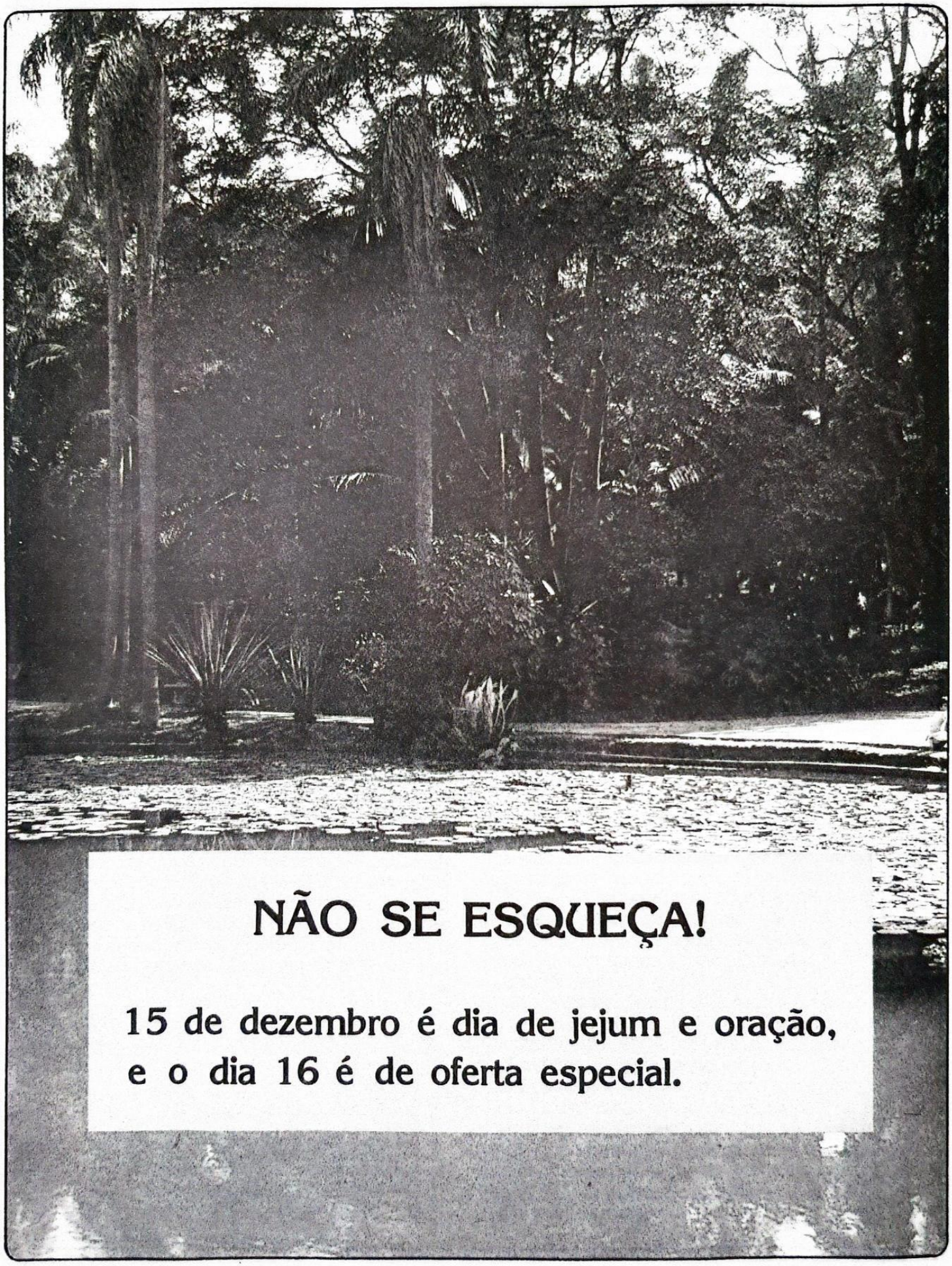
5. Comece com um estudo de: **A Ciência do Bom Viver, Conselhos Sobre Saúde,** e **Conselhos Sobre o Regime Alimentar.** Esses livros contêm informação inspirada que o mundo médico está agora vagarosamente adotando. Procure pontos práticos sobre a verdade viva — não só verdade intelectual ou espiritual. Não é necessário possuir educação universitária a fim de compreender o plano de Deus para o Seu povo. Tudo o que se requer é disposição para aprender a ser prático.

6. Não tente diagnosticar doenças. Na maioria dos casos isso já foi feito. As pessoas necessitam de saber como se vive. Precisam de princípios positivos do viver saudável. A partir daí as pessoas aprenderão por experiência que o método de Deus é o melhor método.

7. Mas não podemos com êxito dizer a outros aquilo que nós não descobrimos por nossa própria experiência. Já pusemos em prática em nossa própria vida o que pretendemos falar a outros? É claro que a maioria sabe melhor do que pratica; e devemos prestar cuidadosa atenção aos nossos próprios motivos e ações para que possamos honestamente ensinar os outros.

8. Quando os que estão em dificuldades aprendem que a maneira de Deus agir é a melhor, mais prontamente Lhe aceitarão as exigências morais, por experimentarem o resultado de Lhe aceitarem as exigências físicas. Tendo encontrado alívio para o corpo sobrecarregado, estarão prontos a confiar nAquele que deseja conceder vida mais abundante a todos.

1. 1 Tessalonicenses 5:23
2. Salmos 100:3
3. 1 Coríntios 6:19 e 20
4. Romanos 14:8
5. 1 Coríntios 10:31 (grifo acrescentado)
6. **Testimonies,** vol. 6, pág. 369 e 370
7. Isaías 58:12
8. **Conselhos Sobre Saúde,** pág. 449
9. **Conselhos Sobre o Regime Alimentar,** pág. 33
10. Mateus 9:1-8
11. **Ciência do Bom Viver,** pág. 241
12. **Idem** pág. 77
13. Mateus 9:8



NÃO SE ESQUEÇA!

15 de dezembro é dia de jejum e oração, e o dia 16 é de oferta especial.

Como Folhas do Outono

Sexta-feira, 14 de dezembro de 1990.

D. Dumitru — U.S.A.

Cristo nos adverte que também existirão no tempo de Sua segunda vinda condições semelhantes às que prevaleciam no tempo de Noé e Ló. Os antediluvianos aviltaram-se por condescenderem com o apetite, e entregaram-se a práticas irracionais. O matrimônio foi pervertido e utilizado para desculpar as paixões; prevaleciam a guerra, o crime, os homicídios. Semelhantemente, os habitantes de Sodoma e Gomorra entregaram-se a diversões e folguedos, festins, embriaguez e perversão moral. As mais vis e brutais paixões ficavam irreprimíveis embora tivessem diante de si o exemplo dos antediluvianos e soubessem como a ira de Deus se manifestara na destruição destes; seguiam ainda o mesmo procedimento ímpio.

Mediante suas astuciosas artes e seus encantamentos, Satanás foi bem sucedido em banir o temor de Deus do coração dos homens que viviam no tempo de Noé e Ló. Sua crescente iniqüidade e ingratidão para com os dons e bênçãos de Deus era tal que Deus não teve outro remédio a não ser executar o juízo. Mas antes da destruição deles, Deus enviou mensagens de advertência para que o povo fosse levado ao arrependimento e assim escapasse da iminente destruição.

"Houve uma saída, uma decidida separação dos ímpios, uma escapada para salvar a vida. Assim foi nos dias de Noé; assim nos dias de Ló; assim aconteceu com os discípulos antes da destruição de Jerusalém; e assim será nos últimos dias. De novo se ouve a voz de Deus em uma mensagem de advertência, mandando Seu povo separar-se da iniqüidade que prevalece." (1)

Ao aproximar-se a segunda vinda de Cristo, o urgente chamado "Escapa-te por tua vida", "Sai dela, povo Meu", deve ser ouvido no mundo inteiro. A serva do Senhor nos adverte: "O aumento da iniqüidade é tal, que multidões se aproximam rapidamente de uma condição em que, em sua experiência pessoal, ficam de tal maneira que é muito difícil de alcançá-las com o vivificante conhecimento da mensagem do terceiro anjo." (2) Devemos pois agir com rapidez.

Mensageiros de Deus

Embora as massas rejeitem o misericordioso chamado de Deus, muitos o aceitarão, irão desvencilhar-se dos enganos de Satanás, arrepender-se, converter-se e assim escapar à sentença que impende sobre o mundo. Em todo o mundo, homens e mulheres olharão fervorosamente para o Céu, com orações e lágrimas buscando graça e o conhecimento da verdade que salva. "Neste tenebroso mundo de pecado, o Senhor tem muitas jóias preciosas a quem Ele guiará Seus mensageiros. Há em toda parte os que assumirão sua atitude ao lado de Cristo.... Muitos estão no limiar do reino, esperando somente serem recolhidos." (3) O Senhor guiará Seus mensageiros a Ele com uma mensagem de esperança. Acerca destes servos enviados por Deus, Paulo cita Isaías 52:7, dizendo: "Quão formosos os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas!" (4)

Jesus ordenou aos Seus discípulos: "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura". (5) e eles fielmente executaram o que lhes foi ordenado. Em resultado de seus esforços, "Crescia a Palavra de Deus, e em Jerusalém se multiplicava o número dos discípulos; também muitíssimos sacerdotes obedeciam à fé." (6)

Jesus dá à Sua igreja hoje a mesma missão solene que deu aos Seus discípulos. Devemos trabalhar fervorosamente proclamando as mais urgentes mensagens da verdade já confiada aos mortais:

"Soe a mensagem do Evangelho em todas as nossas igrejas, chamando-as para a ação universal.... Os servos de Deus devem fazer uso de todo recurso para ampliação de Seu reino.... Todo crente está comprometido a unir-se com seus irmãos para dar o convite: 'Vinde, porque tudo já está preparado' Lucas 14:17. Cada qual deve animar os outros a fazer uma obra de todo o coração. Sérios convites serão feitos por uma igreja viva. Almas sequiosas serão conduzidas à água da vida.

"Os apóstolos levavam o peso da responsabilidade de ampliar sua esfera de trabalho e proclamar o evangelho em regiões distantes. De seu exemplo aprendemos que não deve haver ociosos na vinha do Senhor. Seus recursos devem ampliar constantemente o círculo de seus esforços. Devem constantemente fazer mais, **nunca menos.** A obra do Senhor deve alargar-se até circundar o mundo." (7)

A Palavra Impressa

No decorrer da história, sempre que o Senhor confiou à Sua igreja uma mensagem divina, providenciou os meios necessários para proclamá-la. Ao passo que antigamente a palavra falada e a escrita eram os principais meios de comunicação, hoje o mundo tem ao seu dispor a imprensa, o rádio e a televisão. Entre estes modernos meios de comunicação de massa, a imprensa foi o primeiro a aparecer.

Em sua providência, Deus permitiu a invenção da imprensa moderna num tempo propício para possibilitar a grande reforma do século XVI. O aperfeiçoamento da imprensa de Gutenberg foi um dos primeiros passos importantes na distribuição mundial de Bíblias, livros religiosos e folhetos na linguagem do povo comum. Mediante o poder da imprensa a voz de Lutero foi ouvida em toda parte na Alemanha, bem como nos países que a circundam. "A literatura encontrou passagem de um lar a outro e de um país a outro. Assim foi semeada a semente. Todo o esforço envidado para destruí-la, de nada serviu, mas só aumentou a semente e sua maravilhosa colheita." (8) Este homem de Deus percebeu o tremendo impacto que a Palavra impressa teve sobre o coração dos homens. Em certa ocasião ele escreveu: "A imprensa é o meio mais moderno e o maior dom pelo qual Deus nos habilita a levar avante a causa do evangelho." (9)

Acerca da poderosa obra da imprensa nos dias de Lutero, escreve a serva do Senhor: "Arrostando perseguição e morte, a Palavra para aquele tempo foi propagada longe e perto. A Palavra de Deus foi levada ao povo; todas as classes, altas e baixas, ricas e pobres, cultas e ignorantes, estudaram-na com avidez, e os que receberam a luz tornaram-se por sua vez seus mensageiros. Naqueles dias a verdade era levada ao povo por meio da imprensa. A pena de Lutero foi um poder, e seus escritos, livremente disseminados, abalaram o mundo." (10)

A imprensa teve tremendo efeito sobre a proclamação do evangelho durante o século XIX. Em 1836, as palestras de Guilherme Miller sobre a segunda vinda de Jesus foram compiladas em forma de livreto e impressas. Onde quer que ele falasse, deixava após si suas palestras para confirmar os que estavam parcialmente convictos da verdade da mensagem do primeiro anjo. Em 1848, os pioneiros do movimento adventista começaram a orar para que o Senhor abrisse um caminho a fim de que a mensagem do terceiro anjo fosse dada ao mundo. Enquanto estudavam e oravam por luz, o Senhor deu a Ellen G. White uma mensagem:

"Deves começar a publicar um pequeno jornal e mandá-lo ao povo. Que seja pequeno a princípio; mas, lendo-o o povo, mandar-te-ão meios com que imprimi-lo, e alcançará bom êxito desde o princípio. Desde este pequeno começo foi-me mostrado assemelhar-se a torrentes de luz que circundavam o mundo." (11)

Embora fosse pobre e lhe faltasse o apoio financeiro de seus irmãos, Tiago White publicou um pequeno jornal denominado **A Verdade Presente.** Era um humilde começo, mas o jornal foi um êxito desde a primeira edição.

"Sempre antes de os jornais serem expedidos, nós os expúnhamos perante o Senhor, e fazíamos a Deus fervorosas orações de mistura com lágrimas, a fim de que Sua bênção acompanhasse os silenciosos mensageiros. Logo depois da expedição do primeiro número, recebemos cartas que continham meios com que continuar a editar o jornal, bem como as boas-novas de muitas almas que abraçavam a verdade." (12)

Deus instrui o Seu povo a levar a mensagem do terceiro anjo às almas que nunca a ouviram. De cidade em cidade, de país em país, devemos levar a promessa da breve vinda do Senhor. Agora, como nos dias da Reforma e da infância do movimento adventista, a imprensa desempenhará importante papel na conclusão da obra de Deus na Terra. Contribuirá para o cumprimento da profecia

que se encontra em Mateus 24:14. "E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então virá o fim." Deus tem um propósito para a obra de publicações: "A proclamação da maior riqueza da verdade" e "as mais solenes e terríveis advertências." Todos os adventistas do sétimo dia receberam uma missão de dar esta mensagem ao mundo; e na realização desta obra as casas publicadoras estão entre os instrumentos mais eficazes:

"As publicações expedidas de nossas casas publicadoras devem preparar um povo para encontrar-se com Deus. Através de todo o mundo devem elas fazer a mesma obra feita por João Batista para a nação judaica.... 'Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos Céus', era a mensagem de João." (13)

A Proclamação da Mensagem

Pergunte cada reformista a si mesmo: Como devo apresentar esta mensagem? "A distribuição de nossa literatura é um dos meios pelos quais a mensagem deve ser proclamada. Que todo crente espalhe largamente folhetos e livros que contenham a mensagem para este tempo." (14)

"Distribua-se judiciosamente literatura nos trens, na rua, nos grandes navios que singram o oceano, e pelo correio.

"Nestes dias de muito viajar, as oportunidades para entrar em contato com homens e mulheres de todas as classes, e de muitas nacionalidades, são muito maiores do que nos dias de Israel. As estradas de comércio têm-se multiplicado mil vezes. Deus tem preparado maravilhosamente o caminho. A agência da imprensa, com suas múltiplas facilidades, está ao nosso dispor. Bíblias e publicações em muitas línguas, expondo a verdade para este tempo, estão à nossa disposição, e podem ser levadas rapidamente para todas as partes do mundo.

"Fazei com que os folhetos, as revistas e livros sejam disseminados em todas as direções. Levai convosco, por onde quer que fordes, um pacote de escolhidos folhetos, os quais podeis passar a outros, logo que se ofereça ensejo. Vendei o que puderdes, e emprestai ou dai, segundo as circunstâncias. Seguir-se-ão importantes resultados.

"Foi-me mostrado que não estávamos cumprindo nosso dever quanto à distribuição gratuita de pequenas publicações. Existem muitas almas sinceras que poderiam ser levadas a abraçar a verdade unicamente por esse meio.... Estes pequenos folhetos, de quatro, oito ou dezesseis páginas, podem ser fornecidos por uma bagatela, mediante um fundo feito pelas ofertas daqueles que têm verdadeiro interesse pela causa. Quando escreveis a um amigo, podeis incluir um ou mais deles, sem aumento de porte. Ao encontrardes nos bondes, no vapor, ou na estação, pessoas que pareçam dispostas a ouvir, passai-lhes um folheto." (15)

Extensão e Efeito da Obra

"A noite da prova é quase passada. Satanás está exercendo seu magistral poder, pois sabe que seu tempo é pouco. Os castigos de Deus se acham sobre o mundo, a fim de chamar a todos quantos conhecem a verdade a ocultar-se na fenda da Rocha, e contemplar a glória de Deus. A verdade não pode ser oculta agora. Devem fazer-se declarações positivas. A verdade deve ser dita sem rebuços, em folhas soltas e brochuras, e estas, espalhadas como folhas do outono." (16)

"Todo fragmento de um folheto ou de uma revista deve ser considerado como de valor. Quem pode estimar a influência que uma página arrancada, contendo as verdades da mensagem do terceiro anjo, pode ter sobre o coração de algum pesquisador da verdade? Lembremo-nos de que alguém poderia encontrar gozo em ler todos os livros e revistas que pudermos guardar. Cada página é um raio de luz do Céu a brilhar nos caminhos e sebes, iluminando a trilha da verdade." (17)

Grandes Possibilidades

Não sabemos o que pode resultar de dar um folheto que contém as preciosas jóias da verdade.

"Tem-me sido mostrado como a matéria de leitura acerca da verdade presente é por vezes tratada por muitas pessoas... Uma pessoa recebe um folheto ou uma revista. Lê um pouco, encontra alguma coisa que não concorda com suas idéias anteriores, e põe aquele folheto ou revista de lado.... Novamente a folha é tomada; novamente o leitor encontra aí alguma coisa que se opõe às opiniões e costumes longamente nutridos por ele, e atira-a zangado para um canto. O rejeitado mensageiro, porém, não diz coisa alguma para lhe acrescentar a oposição ou suscitar-lhe a combatividade; e, quando dissipada a força de sua ira, a folha volve a apresentar-se-lhe à atenção, e conta a mesma história simples e reta, e ele nela encontra jóias preciosas. Acham-se perto anjos de Deus para governar-lhe no coração a palavra não falada; e, se bem que lhe desgoste fazê-lo, rende-se afinal, e a luz toma posse de sua alma. Aqueles que se convertem assim, contra a sua vontade, demonstraram-se muitas vezes um dos crentes mais sólidos; e sua experiência lhes ensina a trabalhar perseverantemente por outros." (18)

A Obra da Colportagem

Deus chama colportores para a realização da obra como colportores evangelistas. Pela obra des-

tes a verdade é apresentada a milhares que de outra maneira não teriam oportunidade de ouvir a mensagem. Tanto homens como mulheres podem fazer excelente obra vendendo livros que contêm a verdade para o nosso tempo atual. "Lembre-se o colportor de que tem oportunidade de semear sobre todas as águas. Lembre-se, ao vender os livros que dão um conhecimento da verdade, que está fazendo a obra de Deus." (19)

Os que se consagram à obra de colportagem estão ajudando a dar a última mensagem de advertência ao mundo. "Não podemos estimar demasiadamente esta obra; porque, não fossem os esforços do colportor, e muitos nunca ouviriam a advertência." (20) "Muitos de nossos colportores, se verdadeiramente convertidos e consagrados, podem fazer mais neste ramo do que em qualquer outro, quanto a apresentar a verdade para este tempo diante do povo.

"Temos a Palavra de Deus para mostrar que o fim está próximo. O mundo deve ser admoestado, e, como nunca antes, devemos ser cooperadores de Cristo.... Aquilo que deve ser feito para advertir o mundo, precisa ser feito sem demora. Não deixeis esmorecer a colportagem. Que os livros que contêm a luz sobre a verdade presente sejam colocados diante de tantos quantos possível." (21)

O Senhor virá mui brevemente. "O fim está próximo. Já se tem perdido muito tempo, quando esses livros já deviam estar em circulação. Sejam eles vendidos longe e perto. Espalhem-nos como folhas de outono. Esta obra deve continuar sem que ninguém a impeça. Almas estão perecendo sem Cristo. Sejam elas advertidas de Seu breve aparecimento nas nuvens do Céu." (22)

"A verdade há de em breve triunfar gloriosamente, e todos quantos agora escolhem ser coobreiros de Deus, com ela triunfarão. O tempo é curto; vem logo a noite, quando homem nenhum poderá trabalhar. Que os que agora estão jubilosos na luz da verdade presente, apressem-se a comunicá-la a outros. O Senhor está indagando: 'A quem enviarei?' Os que desejam fazer sacrifício pela causa da verdade devem responder agora: 'Eis-me aqui, envia-me a mim.' " (23)

1 **Patriarcas e Profetas,** pág. 163 (também Lucas 21:20 e 21)
2 **Evangelismo,** pág. 25
3 **Atos dos Apóstolos,** págs. 140, 109
4 Romanos 10:15
5 Marcos 16:15
6 Atos 6:7
7 **Testimonies,** vol. 7, págs. 14 e 15
8 E. R. Palmer, **The Printing Press and the Gospel,** pág. 27
9 **Idem** pág. 50
10 **Testimonies,** vol. 6, pág. 403
11 **Colportor Evangelista,** pág. 11
12 **Vida e Ensinos,** pág. 130
13 **Testemunhos Seletos,** vol. 3, págs. 140 e 141
14 **Serviço Cristão,** pág. 145
15 **Idem** págs. 150 e 151
16 **Testemunhos Seletos,** vol. 3, pág. 394
17 **Colportor Evangelista,** pág. 145
18 **Evangelismo,** págs. 411 e 412
19 **Colportor Evangelista,** pág. 18
20 **Testemunhos Seletos,** vol. 2, pág. 532
21 **Idem** pág. 545
22 **Colportor Evangelista,** pág. 30
23 **Testemunhos Seletos,** vol. 3, págs. 352 e 353

"Não Por Força Nem Por Violência, Mas Pelo Meu Espírito"

Sábado, 15 de dezembro de 1990.

W. Volpp — Alemanha

As palavras do Senhor em Zacarias 4:6 são muitas vezes empregadas como prova de que o poder humano é incapaz de promover a obra de Deus e muito menos de levá-la à conclusão. Contudo, elas apontam para o fato de que Deus está intimamente relacionado com o Seu povo e com a obra que lhe confiou.

Recapitulemos sucintamente os fatos históricos que originaram estas palavras. O povo de Israel, que passara muitos anos na terra do cativeiro, em associação com idólatras, fora chamado a voltar para a terra de seus pais a fim de restabelecer seu sistema de adoração e reconstruir seu país. Não foram muitos os que permitiam que Deus lhes despertasse o espírito para se levantarem e ajudarem na obra de reconstrução; a maioria preferiu ficar em Babilônia. Sentiam-se perfeitamente em casa entre os pagãos, cujos costumes e a maneira de viver haviam adotado. O apelo que os convidava a voltar ao seu país de origem e ajudar a reconstruir Jerusalém, não os deixou em paz. Assim, desejaram muito êxito aos cativos que voltaram, e creram que haviam cumprido o seu dever oferecendo-lhes certa ajuda material.

Nem mesmo os sacerdotes e levitas ficaram impressionados com o apelo. Esdras diz, após observar o povo e os sacerdotes: "Não achei ali nenhum dos filhos de Levi." (1) Só um remanescente havia decidido sair de Babilônia e tomar parte na reconstrução do templo e dos muros de Jerusalém. Ao verem as ruínas de sua amada cidade, perceberam que a realização da obra que diante deles estava ficava muito além de sua capacidade, e faltou a muitos deles o ânimo. Foi então que Deus lhes enviou animação através dos profetas — "Os profetas de Deus os ajudaram" — e o espírito dos edificadores foi preparado para a grande obra.

Em primeiro lugar necessitavam da certeza de perdão dos pecados. Esta certeza lhes foi dada. Em Zacarias, capítulo 3, lemos acerca de um humilde sumo sacerdote que estava em pé diante do anjo do Senhor. O objetivo do sacerdote era suplicar a misericórdia divina em favor do aflito povo de Deus. Lá se postou ele em sua fraqueza, confessando os seus pecados e os do escolhido povo de Deus, até que obteve a bênção esperada. Lemos também que Satanás estava todo o tempo colocando-se à sua direita para se lhe opor. O que Satanás fez no passado, também fará hoje. Tentará separar-nos de Deus removendo nosso olhar dos méritos de Cristo para nossas próprias imperfeições, mas não poderá impedir os pecadores verdadeiramente arrependidos, de se tornarem objeto da atenção, da misericórdia e do zelo de Deus.

Para Zorobabel, o governador civil que estava dirigindo a obra de construção, o profeta recebeu a seguinte mensagem: "Não por força, nem por violência, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos." (2) Na mesma mensagem o profeta

pôde explicar ao governador que as sete lâmpadas do castiçal só podem arder quando recebem constante suprimento de óleo das duas oliveiras que simbolizam os dois ungidos que se postam do lado do Senhor de todo o universo. O governador foi consolado com a certeza: "As mãos de Zorobabel têm fundado esta casa, também as suas mãos a acabarão, para que saibais que o Senhor dos Exércitos me enviou a vós." (3)

Uma Lição Para os Nossos Dias

Em séculos passados, a história da reconstrução de Jerusalém encontrou paralelo na edificação da obra de Deus. Semelhante paralelo pode ser traçado também hoje. Das experiências dos edificadores nos dias de Zorobabel podemos extrair importantes lições para nossa obra atual.

Como Zacarias tinha uma mensagem para o remanescente povo de Deus naqueles dias, assim Isaías tem uma mensagem para o remanescente povo de Deus hoje. O Senhor diz aos que estão empenhados na obra de reforma:

"E os que de ti procederem edificarão os lugares antigamente assolados; e levantarás os fundamentos de geração em geração: e chamar-te-ão reparador das roturas, e restaurador de veredas para morar." (4)

"Aqui são dadas as características dos que serão reformadores, portadores da bandeira da mensagem do terceiro anjo, dos que se qualificam como povo que guarda os mandamentos de Deus e que honram a Deus e estão seriamente empenhados, à vista de todo o universo, em edificar os lugares antigamente assolados. Quem é que os chama reparadores das roturas e restauradores de veredas para morar? É Deus. Seus nomes estão registrados nos Céus como reformadores restauradores, como os que erguem os fundamentos de muitas gerações." (5)

Estas palavras descrevem a obra que nos foi confiada — uma obra de restauração. Lemos que: "No tempo do fim, toda instituição divina deve ser restaurada." (6) As brechas feitas na lei de Deus têm de ser reparadas. Num tempo de geral afastamento da verdade, os princípios da lei de Deus, que são as regras básicas de Seu reino, devem ser colocados no castiçal. Como reformadores, cumpre-nos erguer a bandeira de Cristo, que leva a inscrição: os mandamentos de Deus. Especialmente os requisitos do quarto, sexto e sétimo mandamentos, devem ser claramente trazidos à luz na proclamação da mensagem do terceiro anjo. Em nossas mãos, esta mensagem não deve ser enfraquecida, pois ela é a verdade presente que se destina a sacudir um mundo sentenciado e despertar homens e mulheres que estão dormindo em seus pecados.

"Satanás ideou um estado de coisas por cujo meio a proclamação da terceira mensagem angélica será detida. Devemos acautelar-nos de seus planos e métodos. Não deve haver abrandamento da verdade nem dissimulação da mensagem para este tempo. A mensagem do terceiro anjo deve ser fortalecida e confirmada. O capítulo dezoito de Apocalipse revela a importância de apresentar a verdade, não de maneira acanhada, mas com ousadia e autoridade.... Têm havido demasiados rodeios na proclamação da terceira mensagem angélica. Não tem a mensagem sido proclamada com a clareza e nitidez com que deveria tê-lo sido." (7)

"A mensagem do terceiro anjo deve ser dada com poder. O poder da proclamação da primeira e segunda mensagem há de ser intensificada na terceira. No Apocalipse, João diz acerca do mensageiro celestial que se une com o terceiro anjo: "Vi descer do Céu outro anjo que tinha grande poder, e a Terra foi iluminada com a sua glória. E clamou fortemente com grande voz. Estamos em perigo de dar a mensagem do terceiro anjo de maneira tão indefinida que não impressione o povo. Tantos outros interesses são introduzidos, que a própria mensagem, que deve ser proclamada com poder, torna-se fraca e muda... O Senhor nos ordena: 'Anuncia ao Meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados.' A trombeta deve dar sonido certo.

"Quando tendes perante vós uma congregação por apenas duas semanas, não proteleis a apresentação da questão do sábado até que tudo o mais seja apresentado, supondo que assim preparais o caminho para ela. Erguei o estandarte — os mandamentos de Deus e a fé de Jesus. Fazei deste o tema importante. Então, por vossos fortes argumentos tornai-o um tema de força ainda maior. Estendei-vos mais sobre o Apocalipse. Lede, explicai e reforçai seu ensino.

"Nossa milícia é combativa.... Que nada diminua a força da verdade para este tempo. A verdade presente deve ser nossa responsabilidade. É mister que a verdade presente faça sua obra de separar das igrejas um povo que tome posição na plataforma da verdade eterna.

"Nossa mensagem é uma mensagem de vida e morte, e devemos fazê-la parecer como é, o grande poder de Deus. Cumpre-nos apresentá-la em toda a sua força convincente. Então o Senhor a tornará eficaz. É nosso privilégio esperar grandes coisas, a própria demonstração do Espírito de Deus. Este é o poder que convencerá e converterá a alma." (8)

"O Espírito é o que Vivifica" (9)

Como foi nos dias de Cristo, assim pode ser hoje. Alguns são convertidos, enquanto outros são

endurecidos e afastados pela proclamação da verdade. Tudo depende de como as pessoas consideram a verdade. Enquanto é vista como nada mais que uma teoria, a verdade não converterá a alma. A verdade deve ser aceita como uma realidade prática; então produzirá seu efeito sobre o coração. Disse Jesus: "O Espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos disse são espírito e vida." (10) Isto significa que a mensagem revelará o seu poder nos que a recebem de todo o coração e mostram sua convicção pondo a verdade em prática. Fazer ou não fazer o que Deus diz, é o que divide os professos seguidores em duas categorias — os que têm mente espiritual e os que têm mente carnal.

"Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do espírito é vida e paz. Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeita à lei de Deus, nem em verdade o pode ser." (11)

À luz dessas duas condições opostas, somos advertidos contra o perigo de confiar numa profissão de fé sem as obras correspondentes. (12) Nossas obras demonstram em qual dos dois lados do conflito nos colocamos. (13) O Espírito de Deus operará poderosamente no derramamento da chuva serôdia. Não devemos, contudo, tomar atitude passiva como se quiséssemos dizer: "Ora isto é um assunto que pertence a Deus. Não podemos fazer muita coisa neste particular. Quando o Senhor resolver, nos concederá o dom prometido." Devemos, ao contrário, tomar uma atitude ativa e alcançar a necessária preparação para o recebimento do Espírito Santo em sua plenitude. Deve-se tomar em séria consideração a seguinte advertência da serva do Senhor:

"Vi que muitos negligenciavam a preparação tão necessária, esperando que o tempo do 'refrigério' e da 'chuva serôdia' os habilitasse para estar em pé no dia do Senhor, e viver à Sua vista. Oh! quantos vi eu no tempo de angústia sem abrigo! Haviam negligenciado a necessária preparação, e portanto não podiam receber o refrigério que todos precisam ter para os habilitar a viver à vista de um Deus santo. Os que recusam ser talhados pelos profetas, e deixam de purificar a alma na obediência da verdade toda, e se dispõem a crer que seu estado é muito melhor do que realmente é, chegarão ao tempo em que as pragas cairão, e hão de ver então que necessitam ser talhados e lavrados para o edifício. Não haverá, porém, tempo para o fazer, e nem Mediador para pleitear sua causa perante o Pai." (14)

O Espírito Santo está hoje pleiteando conosco e atraindo-nos para Deus. Ao sentirmos que o Espírito de Deus está batendo à porta do nosso coração, ao ouvirmos em nossa consciência Sua voz falando, devemos abrir a porta e recebê-lO pela decisão de fazermos o que Ele manda.

"Logo que a alma resolve agir de acordo com a luz dada, dá o Espírito Santo mais luz e força. A graça do Espírito é suprida para cooperar com a resolução da alma, mas não é um substituto do exercício individual da fé." (15)

O Maior Empecilho

O que até aqui tanto impediu a manifestação do poder divino nestes últimos dias é que o povo de Laodicéia não sabe as coisas que à sua paz pertencem. Ao contrário, focalizam sua atenção em seu exército de obreiros bem preparados, em suas instituições e em suas consecuções financeiras. Vêem nestas coisas o cumprimento de sua missão. Por isso, a Testemunha fiel e verdadeira os adverte: "Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu." (16) Pensam, falam e agem como não se tivessem praticado a justiça, e como se tivessem afastado do Senhor, ao passo que são cegos para o fato de que a presença e o poder de Deus não estão com eles. (17)

Segundo o Espírito de Profecia, há um paralelo entre Israel nos dias de Cristo e a igreja de Laodicéia hoje. No tocante às formas externas de cerimônias, tudo parecia estar certo. Contudo, os líderes judaicos e o povo não puderam ler os sinais dos tempos, nem souberam as coisas que à sua paz pertenciam. Dirigindo-se ao moderno Israel, a Irmã White escreveu: "Foi-me mostrado que o espírito do mundo está rapidamente levedando a igreja. Estais seguindo o mesmo caminho do antigo Israel. Há o mesmo afastamento de vossa santa vocação como povo peculiar de Deus. Estais mantendo comunhão com as obras infrutuosas das trevas. Vossa concordância com incrédulos tem provocado o desagrado do Senhor. Não sabeis as coisas que à vossa paz pertencem, e estas estão sendo ocultadas de vossos olhos. Vossa negligência em seguir a luz vos colocará em posição mais desfavorável que a dos judeus sobre os quais Cristo pronunciou um ai." (18) Onde a espiritualidade se desvanece da igreja e o professo povo de Deus perde sua primitiva piedade, tomam lugar formas externas. O formalismo tem sido e ainda é um grande perigo para os que professam ser seguidores de Cristo.

"Há muitos que parecem imaginar serem suficientes para a salvação as observâncias exteriores; mas o formalismo, a rigorosa aplicação aos exercícios religiosos, deixaram de trazer a paz de Deus que excede todo o entendimento. Só Jesus é Quem pode dar-nos paz." (19)

"Quando jejuns e orações são praticados num espírito de justificação própria, são abomináveis a

Deus... As obras não nos comprarão entrada no Céu.... A fé em Cristo será o meio pelo qual o espírito e o motivo reto atuarão no crente, e toda a bondade e mentalidade celestial emanarão daquele que olha para Jesus, o autor e consumador de sua fé." (20)

Raios de Esperança

Aos fracos e desajudados, Deus está pronto a revelar misericórdia. Ele tomou toda providência em favor de todos aqueles que de todo o coração desejam sair do estado de Laodicéia. Eles podem ser curados se Lhe aceitarem o conselho e dEle comprarem ouro, vestes brancas e colírio.

"O ouro que Ele oferece sem mistura, é mais precioso que o de Ofir, pois é fé e amor. As vestes brancas que Ele convida a alma a usar é Seu próprio traje de justiça; e o óleo para unção é o óleo de Sua graça, que dará visão espiritual à alma em cegueira e trevas." (21)

Os que aceitam o remédio oferecido não permanecerão no estado de Laodicéia; serão curados. Mas, que dizer dos que continuam indiferentes?

Nosso Redentor envia Seus mensageiros a darem testemunho perante Seu povo. Ele diz: 'Eis que estou à porta, e bato: se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo.' Apocalipse 3:20. Muitos, porém, recusam recebê-lO. O Espírito Santo espera para abrandar e submeter o coração; porém eles não estão dispostos a abrir a porta e deixar o Salvador entrar, por temor de que Ele lhes exija alguma coisa. E assim Jesus de Nazaré passa. Anseia conceder-lhes as ricas bênçãos de Sua graça, mas recusam aceitá-las. Que terrível coisa é excluir a Cristo de Seu próprio templo! Que prejuízo para a igreja!" (22)

Se permitirmos que Cristo nos dirija o coração, receberemos "poder sobrenatural" que operará em nossa mente e nos mudará o caráter. A graça de Cristo nos capacitará a perceber a pecaminosidade do pecado, que por fim tem de ser banido da alma. Por Sua graça seremos Seus seguidores e coobreiros na grande missão a nós confiada, a saber, a salvação de almas. Os que estão sem a graça de Cristo encontram-se em situação de desânimo e desamparo.

A Luz que Ilumina a Terra

Como mencionamos acima, Deus prometeu enviar ao mundo outro anjo para a conclusão da obra.

"E despois destas coisas vi descer do Céu outro anjo, que tinha grande poder, e a Terra foi iluminada com a sua glória." (23)

"A obra deste anjo vem, no tempo devido, unir-se à última grande obra da mensagem do terceiro anjo, ao tomar esta o volume de um alto clamor." (24)

"O tempo de prova está exatamente diante de nós, pois o alto clamor do terceiro anjo já começou na revelação de Cristo, o Redentor que perdoa os pecados. Este é o princípio da luz do anjo cuja glória há de encher a Terra." (25) "É a terceira mensagem angélica em realidade." (26)

"Toda a luz do passado, toda a luz do presente e que ilumina até o futuro, conforme revelada na Palavra de Deus, é para todo o que aceita. A glória dessa luz, que é a própria glória do caráter de Cristo, deve manifestar-se no cristão, individualmente, na família, na igreja, no ministério da Palavra e em cada instituição criada pelo povo de Deus." (27)

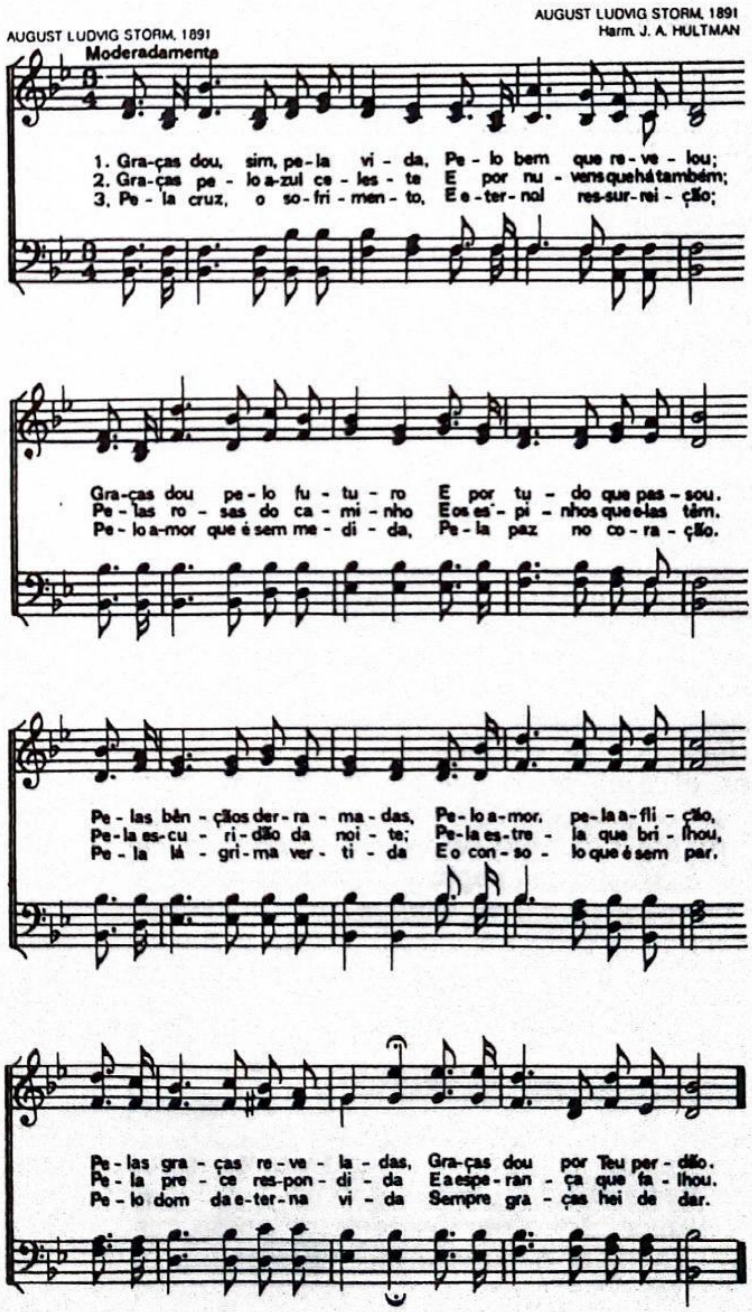
"O mundo só pode ser advertido vendo os que crêem na verdade sendo santificados na verdade, agindo por elevados e santos princípios, revelando num sentido alto e nobre a linha demarcatória entre os que guardam os mandamentos de Deus e os que os espezinham." (28)

Queira Deus ajudar-nos a alcançar o necessário estado de santificação, de modo que, com nossos rostos iluminados "e a resplandecer de santa consagração," (29) no poder do Espírito Santo, estejamos aptos a dar a advertência final! Deus está pronto a ajudar-nos se Lhe entregarmos o coração, a fim de que o templo da alma seja esvaziado do eu e purificado de toda a corrupção e que Ele possa usar-nos como instrumentos do Espírito Santo para revelar-nos Seu caráter ao mundo. "Não por força, nem por violência, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos."

1 Esdras 8:15
2 Zacarias 4:6
3 Idem 4:9
4 Isaías 58:12
5 **The SDA Bible Commentary** [E. G. White Comments], vol. 4, pág. 1151
6 **Profetas e Reis**, pág. 646
7 **Evangelismo**, pág. 230
8 **Testimonies**, vol. 6, págs. 60 e 61
9 João 6:63
10 Ibidem
11 Romanos 8:6 e 7
12 Apocalipse 3:15
13 Mateus 7:20
14 **Primeiros Escritos**, pág. 71
15 **Testemunhos Para Ministros**, pág. 518
16 Apocalipse 3:16
17 **Testimonies**, vol. 8, pág. 250
18 **Idem** vol. 5, págs. 75 e 76
19 **The Review and Herald** 18/11/1890
20 **Idem** 20/3/1894
21 **Idem** 7/8/1894
22 **Testemunhos Seletos**, vol. 2, pág. 500
23 Apocalipse 18:1
24 **Primeiros Escritos**, pág. 277
25 **The Review and Herald** 22/11/1892
26 **Idem** 1/4/1890
27 **Testemunhos Seletos**, vol. 2, pág. 366
28 **The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments]**, vol. 7, pág. 980
29 **O Grande Conflito**, pág. 612

230 GRAÇAS DOU, SIM, PELA VIDA

(Thanks to God For My Redeemer)



"Deus instruiu os israelitas a se ajuntarem perante Ele em determinados períodos, no lugar que Ele escolhesse, e observarem dias especiais em que nenhum trabalho desnecessário devia ser feito, mas o tempo fosse dedicado à consideração das bênçãos que Ele lhes concedera. Nessas épocas especiais deviam trazer suas dádivas, ofertas voluntárias e de gratidão ao Senhor, segundo Ele lhes houvesse abençoado. O servo e a serva, o estrangeiro, o órfão e a viúva, eram instruídos a regozijar-se por os haver Deus, mediante Seu maravilhoso poder, tirado da servidão para o gozo da liberdade." 2T 573.

À Toda Nação

Domingo, 16 de dezembro de 1990.

A. C. Sas — U. S. A.

A mensagem a nós trazida durante esta Semana de Oração mostrando a obra que deve ser feita em nossos dias, insta conosco para usarmos todos os meios disponíveis para o avanço da mensagem da verdade com passos rápidos, de sorte que logo seja concluída a obra de Deus na Terra. Há muitos meios eficazes pelos quais a mensagem pode alcançar o coração humano. A cunha penetrante (reforma de saúde), o verdadeiro sistema educacional, a difusão das páginas impressas que contêm a verdade para estes últimos dias, o ministério do canto, os programas audiovisuais e muitos outros meios importantes podem ser usados para levar a mensagem da salvação.

Em Sua providência, Deus permite que muitos meios de comunicação modernos sejam inventados e desenvolvidos para um fim específico — a pregação da última mensagem do evangelho a todo o mundo. (1) Embora alguns desses meios nunca tenham sido usados por nós, estão ao nosso dispor para o cumprimento de nossa missão. (2) Enquanto o mundo está empregando muitas destas invenções com propósitos maus, devemos empregá-las para o progresso da causa de Deus na Terra.

A Grande Missão

Pouco antes de separar-Se de Seus discípulos, quarenta dias após Sua ressurreição, Jesus deu-lhes um encargo: "Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura." (3) Nesta incumbência Jesus tornou claro aos discípulos que o campo de seu labor estendia-se além da cidade de Jerusalém, ou da província da Judéia, ou mesmo da terra de Samaria. Deviam testemunhar dEle "até aos confins da terra." (4)

Portanto, a pregação do evangelho foi incumbida a mortais seres humanos. Deus poderia ter empregado santos anjos para fazerem esta obra, ou o Espírito Santo poderia ter impressionado a mente dos pecadores para que aceitassem a oferta da graça e misericórdia, sem o auxílio de instrumentos humanos. Deus poderia também ter feito Sua voz tonitroar do Céu, lacerando o coração dos impenitentes. Mas o Senhor não usa nenhum desses meios para a proclamação do evangelho eterno. Seres humanos, pecadores como vós e eu, somos chamados pelo Salvador do mundo para nos empenharmos nessa gloriosa obra. Este é na verdade um grande privilégio dado a cada um de nós — trabalhar pela salvação de nossos semelhantes.

Muitos têm a idéia de que o melhor emprego que se pode conseguir está onde se paga um alto salário. Jovens fazem seus planos para o futuro e estudam em universidades para se tornarem profissionais a fim de alcançarem posição relevante na sociedade, ganhar muito dinheiro e viver confortavelmente como se o mundo durasse para sempre. Quão triste é, quando homens e mulheres talentosos são chamados para se empenharem na obra de Deus, e muitos a consideram um emprego barato! O salário não é atraente. Concluem que, caso se empenhem na obra de Deus, seu conforto pode estar em perigo. Temem ser ridicularizados pelos amigos e possivelmente até por alguns crentes inconversos de sua mesma fé. Assim, recusam-se a aceitar o chamado.

Se os que fazem errôneas comparações entre empresas comerciais e industriais e o ministério evangélico pudessem tão-somente entender a diferença entre as duas ocupações — que uma está tão longe da outra como o Céu está longe da Terra — mudariam sua maneira de pensar. Todos os empreendimentos mundanos acabarão no fogo dos últimos dias, ao passo que o incremento da causa de Deus resultará na salvação de almas, a qual é uma obra que durará para sempre. Diz o Espírito de Profecia:

"O ministério evangélico não deve sofrer apoucamento. Empreendimento algum deve ser dirigido de maneira a fazer com que o ministério da Palavra seja olhado como coisa de menor importância. Não é assim. Os que amesquinham o ministério estão apoucando a Cristo. A mais elevada de todas as obras é o ministério, em seus vários ramos, e deve ser mantido sempre presente no espírito dos jovens que não há obra mais abençoada por Deus do que a do ministério evangélico." (5)

Moços e moças devem obter preparo que os habilite a promover os vários ramos da obra de Deus. Os que têm habilidades e se ocupam com empreendimentos mundanos, estão enterrando o seu talento. Deviam estar fazendo a obra do Senhor.

"Os moços e moças que devem ocupar-se no ministério, na obra bíblica e na obra da colportagem, não devem ser encaminhados para empregos mecânicos." (6)

Alguns podem ser chamados para serviços de escritório. Outros podem ser chamados a tomar parte na obra de visitar. Alguns que têm habilidade comercial e são hábeis em relações humanas, podem trabalhar como mensageiros da página impressa. Outros podem sentir a responsabilidade de trabalhar entre os pagãos. Há lugar para cada um na grande obra de Deus. "Filho, vai trabalhar hoje na Minha vinha," (7) é o convite do Senhor.

Os Caminhos

Jesus disse que Seus seguidores fossem primeiro aos caminhos e depois aos valados. Nosso primeiro interesse deve focalizar os que são preeminentes na sociedade.

"A mensagem deve ser proclamada primeiramente 'pelos caminhos' — aos homens que têm parte ativa no trabalho do mundo, aos mestres e guias do povo....

"Aqueles que pertencem às camadas sociais mais elevadas devem ser procurados com terna afeição e respeito fraternal. Homens de negócios em altas posições de confiança, homens de faculdades inventivas e intuição científica, homens de gênio, mestres do evangelho, cuja atenção não foi dirigida para as verdades especiais deste tempo — esses devem ser os primeiros a ouvir o convite. A eles deve ser feito o convite." (8)

Por Jesus haver dito que tinha vindo "evangelizar os pobres," (9) muitos têm a idéia de que não é o nosso dever levar a mensagem de salvação às classes mais altas da sociedade. Pregam o evangelho somente aos pobres. Trabalham nas áreas mais pobres das grandes cidades e trazem muitas almas humildes que não podem ajudar-nos, embora sejam muito bem-vindas ao nosso meio. Algumas delas são tão pobres que esperam que a igreja as ajude. É verdade que Jesus morreu pelos pobres e pelos incultos, mas Ele também morreu pelos ricos e pelos intelectuais. Diz o Espírito de Profecia:

"Alcançai primeiro as classes elevadas, se possível.... Planejai para aproximar-vos das classes altas, e não deixareis de alcançar as mais desfavorecidas. Os servos de Deus não devem exaurir tempo e energias em trabalhar por aqueles cuja vida toda tem sido consagrada ao serviço de Satanás, a ponto de o ser inteiro se achar corrompido.... Deus chama obreiros a trabalhar por aqueles de classe mais elevada que, se convertidos, poderão por sua vez trabalhar pelos de sua própria posição." (10)

"Muito falamos e escrevemos acerca dos pobres negligenciados; não se deveria dar alguma atenção aos negligenciados ricos?... Milhares de ricos acham-se famintos quanto ao alimento espiritual. Muitos que ocupam cargos oficiais, sentem a própria necessidade de alguma coisa que não possuem. Poucos entre eles vão à igreja, porque acham que não recebem nenhum benefício. O ensino que ouvem não toca a alma. Não faremos nós esforço pessoal em seu favor?" (11)

Quando demonstrarmos mais interesse por pessoas educadas e de recursos, e quando muitas delas se converterem a Cristo, seus talentos, e suas riquezas serão dedicados à grande causa. Então será possível preparar mais missionários e abrir novas missões estrangeiras onde a mensagem da reforma ainda não está representada.

Como podemos começar a trabalhar pelas classes mais elevadas, quando não temos muitos homens e mulheres qualificados para alcançá-las? O Espírito de Profecia sugere o seguinte:

"Ao passo que nos cumpre pregar o evangelho aos pobres, devemos apresentá-lo também, em seu mais atrativo aspecto, aos que são dotados de capacidade e de talento, e fazer esforços muito mais sábios e dedicados, no temor de Deus, do que tem sido feito até aqui, a fim de conquistá-los à verdade.

"Para isso conseguir, porém, todos os obreiros se devem manter em um elevado nível de entendimento. Não podemos fazer esta obra e imergir em um nível baixo, comum, achando que não importa muito a maneira por que trabalham, ou o que dizem, uma vez que estão trabalhando pelas classes pobres e ignorantes. Têm de aguçar-se, e estar aparelhados e preparados a fim de apresentar inteligentemente a verdade às classes mais elevadas, e alcançá-las." (12)

Os Valados

Além de irmos aos caminhos, onde podemos encontrar as classes mais altas da sociedade, devemos também ir aos valados em busca dos pobres e dos incultos. Em todos os países há muitos que estão desapontados e desiludidos com as atrações do mundo. A pobreza e a tristeza esmagaram-lhes as esperanças materiais, enquanto o fardo do pecado é sobre eles muito pesado. Muitas dessas pessoas estão famintas e sedentas pelo pão e a água da vida. Devem ser buscadas e ajudadas.

"Nos cortiços e vielas das grandes cidades, nos caminhos solitários do campo, há famílias e indivíduos — talvez estrangeiros em terra estranha — que não pertencem a nenhuma igreja, e na solidão chegam a sentir que Deus deles Se esqueceu. Não sabem o que devem fazer para serem salvos. Muitos sucumbem no pecado. Muitos estão acabrunhados. Estão opressos de sofrimentos e vicissitudes, incredulidade e desespero. Acometem-nos doenças de toda espécie, da alma e do corpo." (13)

No denominado terceiro mundo há milhares e até milhões que necessitam de nossa mão ajudadora, e que precisam ouvir a mensagem da salvação. Os que têm sido advertidos durante anos mas não estão dispostos a aceitar a oferta da salvação devem ser deixados sós, e os mensageiros de Deus devem ir em auxílio dos que desejam ser salvos. Anseiam por algo melhor do que aquilo que possuem. A eles deve ser levado o evangelho eterno. Mas quem irá pelo Senhor? Que a resposta seja prontamente dada pelos que desejam entrar no gozo do Senhor: "Eis-me aqui, envia-me a mim." (14)

Ministros de Outras Igrejas

O Espírito de Profecia nos diz que devemos fazer esforços especiais para levar a verdade a ministros de outras igrejas:

"Nossos ministros devem fazer sua obra especial e trabalhar por ministros. Não devem entrar em polêmica com eles mas, com a Bíblia na mão, insistir com eles para que estudem a Palavra. Feito isso, muitos ministros que agora pregam o erro hão de pregar a verdade para este tempo." (15)

Trabalho Especial em Favor dos Judeus

Grande interesse deve ser demonstrado em favor do povo judeu. Muitos que são zelosos guardadores do sábado logo aceitarão Jesus Cristo como o Messias, o Salvador do mundo e serão poderosas testemunhas em prol da verdade. Intrepidamente defenderão a Sagrada lei de Deus:

"Há judeus por toda parte, e a eles deve ser levada a luz da verdade presente. Há entre eles muitos que virão para a luz, e que proclamarão a imutabilidade da lei de Deus com admirável poder." (16)

Vamos Expandir Nossas Fronteiras

Sempre que os ministros visitam países estrangeiros, são solicitados a ficar por mais tempo. Nossos irmãos nesses campos ou missões parecem não entender que outros lugares também requerem a assistência de nossos obreiros e no país natal freqüentemente se pergunta: "Por que nossos missionários passam tanto tempo no estrangeiro quando há tanto trabalho a ser feito na terra natal?" Sim, tanto na terra natal como no estrangeiro, "a seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros." (17) O fato de que milhões estão perecendo sem Deus e sem salvação é para nós um desafio — desafio a que não nos devemos esquivar, mas que devemos enfrentar com a prontidão de Isaías: Eis-me aqui; envia-me a mim, Senhor.

Os que não podem ir às terras de além-mar, podem trabalhar na terra natal, e os que podem ir ao exterior devem ir enquanto for possível viajar de um país a outro. Há indícios de que as restrições às viagens logo nos tornarão difícil visitar missões estrangeiras. Está chegando a predita noite de angústia. Portanto, trabalhemos enquanto é dia.

Os que vão ao exterior devem estar preparados para fazer sacrifícios. Muitas vezes têm de deixar atrás a família, quando os filhos mais necessitam da presença do pai; têm de enfrentar dificuldades tais como privação do sono, falta de alimento apreciável, clima adverso, doenças tropicais etc., a fim de cumprir a grande missão. As sementes da verdade lançadas são muitas vezes regadas com lágri-

mas em meio a decepções. Mas os mensageiros não desanimam quando pensam que o Céu fez sacrifício muito maior enviando Jesus a este mundo. Os que têm o amor de Jesus no coração enfrentam com alegria todos os incômodos relacionados com a grande missão e consideram um privilégio sofrer por amor dAquele que os alistou em Sua obra. Seus esforços não serão inúteis; "Voltará sem dúvida com alegria." (18)

Muitas partes do mundo ainda não foram alcançadas pela mensagem da Reforma. Nossos irmãos que vivem em país de alto padrão de vida devem fazer planos e fornecer os recursos para a preparação de obreiros a serem enviados a essas regiões desconhecidas, onde encontrarão muitas almas dispostas a tomar posição decidida a favor da verdade, mas que perecem por falta da mensagem da salvação. Irmãos, não nos contentemos em trabalhar somente onde estamos. Nossas fronteiras devem ser estendidas.

"O mundo todo é um vasto campo missionário, e nós, que temos conhecido há longo tempo a mensagem evangélica, deveríamos ser animados do pensamento de que lugares outrora de tão difícil acesso são agora facilmente penetrados. Países até agora fechados ao evangelho estão abrindo as portas, e suplicando que se lhes explique a Palavra de Deus. Reis e príncipes estão abrindo portas longamente cerradas, convidando os arautos da cruz para entrar. A seara é na verdade grande." (19)

Sustento Financeiro

De todos os cantos do mundo estão chegando pedidos de auxílio financeiro. Nossas missões estrangeiras clamam por mais auxílio monetário. Mas não podemos dar mais do que temos dado, pois não há suficiente disponibilidade. Por isso, apelamos aos nossos irmãos e amigos para um sacrifício especial nesta ocasião. Que todos se inspirem no bom exemplo dos que estão sempre prontos a dar com alegria, não só do que têm suficiente e de sobra, mas até dos parcos recursos de que dispõem para as necessidades da vida.

Além de darmos nossos próprios meios, devemos procurar nossos amigos e conhecidos abastados. Alguns ouvirão nossos apelos ao verem que estamos executando planos realistas.

"Alguns serão impressionados pelo Espírito Santo a investir os recursos do Senhor de modo que Sua obra vá avante. Eles cumprirão o Seu propósito ajudando a criar centros de influência em nossas grandes cidades. Nossos obreiros devem fazer diante desses homens uma clara exposição de nossas necessidades. Que eles saibam de que necessitamos para ajudar os pobres e necessitados e para estabelecer a obra em bases firmes." (20)

Pelo Poder do Espírito Santo

Ouvimos freqüentemente a pergunta: "Como pode um punhado de pessoas, sem riqueza e popularidade, sem praticamente nenhuma qualificação acadêmica e com pouquíssimas instituições, concluir a obra de Deus?" Ao considerarmos nossa condição como um povo, podemos ser tentados ao desânimo. A obra que empreendemos parece verdadeiramente estar muito além de nossa capacidade de realização. (21) Mas o Senhor prometeu enviar-nos o Espírito Santo para a finalização da obra. "Não por força, nem por violência, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos." (22) A chuva serôdia será derramada sobre nós — sobre tantos quantos estejam prontos — como a chuva temporã foi derramada no dia de pentecostes.

Naquele tempo (sob a chuva serôdia, no pequeno tempo de angústia) muitos correrão apressadamente de um lugar a outro a proclamar a mensagem do Céu. Os servos de Deus "serão antes qualificados pela unção de Seu Espírito do que pelo preparo das instituições de ensino." (23)

"Na África pagã, nas terras católicas da Europa e da América do Sul, na China, na Índia, nas ilhas do mar e em todos os escuros recantos da Terra, Deus tem em reserva um firmamento de escolhidos que brilharão em meio às trevas, revelando claramente a um mundo apóstata o poder transformador da obediência à Sua lei." (24)

"Nossa divisa deve ser: Para a frente, sempre para a frente! Anjos do Céu irão adiante de nós, a preparar-nos o caminho. Nosso cuidado pelas regiões distantes nunca poderá ser deposto enquanto a Terra inteira não for iluminada com a glória do Senhor." (25)

1 Mateus 24:14
2 Idem 28:19, 20
3 Marcos 16:15
4 Atos 1:8
5 **Obreiros Evangélicos**, pág. 63
6 **The Review and Herald** 16/5/1912
7 Mateus 21:28
8 **Parábolas de Jesus**, págs. 229 e 230
9 Lucas 4:18
10 **Evangelismo**, págs. 553 e 554
11 **Idem** pág. 555
12 **Idem** págs. 555 e 556
13 **Parábolas de Jesus**, págs. 232 e 233
14 Isaías 6:8
15 **Evangelismo** pág. 562
16 **Idem** pág. 578
17 Mateus 9:37
18 Salmos 126:6
19 **Obreiros Evangélicos**, pág. 27
20 **Medicina e Salvação**, pág. 329
21 **O Grande Conflito**, pág. 609
22 Zacarias 4:6
23 **O Grande Conflito**, pág. 606
24 **Profetas e Reis**, pág. 183
25 **Obreiros Evangélicos**, pág. 470

Amplie seus conhecimentos na mensagem Adventista adquira e estude os folhetos da coleção

LAODICÉIA

TÍTULOS

1. O Anjo de Apocalipse 18 e a Mensagem de 1888.
2. A Igreja de Deus e o Remanescente.
3. Cristo Bate à Porta.
4. O Testemunho de Cristo na Igreja Remanescente.
5. A Justificação Pela Fé.
6. A Igreja e o Mundo.
7. Reforma de Saúde e Temperança Cristã.
8. É o Matrimônio um Compromisso Para Toda a Vida?
9. O Selamento.
10. Adventistas do Sétimo Dia e Ecumenismo.
11. Objeção de Consciência ou Combatência?
12. Reorganização em Laodicéia.
13. Origem e Primeiras Experiências dos ASD Movimento de Reforma.

Faça seu pedido diretamente à sua Associação.